



Cuca Roseta

A fadista Cuca Roseta foi ovacionada em Nice, num concerto oferecido pelo Banque BCP

13

Edition

F R A N C E



Banque BCP

Lesados do BES voltaram a manifestar em Paris

Contra “crime” e “vergonha” juntaram-se em frente do banco

07

04

Bloco.

O núcleo Europa do Bloco de Esquerda reuniu no sábado passado em Paris com Pedro Filipe Soares e Luís Fazenda

09

Banco.

O Banque BCP inaugurou uma agência em Nice, na mesma avenida onde está o novo Consulado Honorário de Portugal

11

Teatro.

A peça de Odette Branco sobre Florbela Espanca foi apresentada no Consulado de Portugal em Paris

21

Futebol.

Os Lusitanos de Saint Maur continuam a liderar o Campeonato CFA (Grupo B) com 4 pontos de avanço



LusoJornal / Carlos Pereira

Laureano Azinheirinha Maire-Adjoint de Nice

05

Centrista apoia François Fillon para as Presidenciais



**ENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

**FIDELIDADE
ENTREPRISES**

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - 1449-110 Largo do Calhau, 20 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.750.000 €
Branco de France - 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél 01 40 17 47 30 - Fax 01 40 17 47 39 - www.fidelidade.fr - credits photos: Fotolia

Pergunta dos leitores

Pergunta:

Caro Diretor,
Parabéns ao LusoJornal porque faz um excelente trabalho. Já vivi no Reino Unido e na Alemanha, mas foi aqui em França que encontrei um verdadeiro jornal. Dá gosto ler e a vossa seleção de temas é muito interessante porque estamos sempre a aprender.

[...] Não percebi a razão de terem escrito um artigo sobre Benoît Hamon e não terem, por questões de equilíbrio, falado dos outros Candidatos. Espero que possam dar a palavra a todos os Candidatos e não só ao candidato socialista. [...]

Manuel Figueira
(mail)

Resposta:

Caro leitor,

Obrigado pelas palavras simpáticas que diz a nosso respeito. Receber mensagens destas dá-nos mais forças para continuar.

O LusoJornal não tem qualquer côr partidária. Nem quer ter. Falamos, sem problemas de todos os Candidatos.

Acontece que Benoît Hamon foi em campanha eleitoral a Portugal. Os outros ainda não forem. Quando forem, terão também um artigo.

Está em curso um pedido de entrevista a todos os Candidatos. Os Candidatos que aceitarem responder ao LusoJornal, terão artigo no jornal, os que não aceitarem, aqueles que acharem que não têm nada para dizer aos Portugueses, não diremos nada sobre eles!

Esta é a nossa forma de fazer jornalismo. Sempre disponível para todos,... mas sem forçar!
Boa leitura.

Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal
Envie as suas perguntas para:
contact@lusojournal.com



Opinião Paulo Pisco, Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa Dialogar com as Comunidades

O Governo, através da Secretaria de Estado das Comunidades, lançou uma prática inovadora na sua relação com os Portugueses residentes no estrangeiro, que representa uma verdadeira mudança de paradigma e que tem sido um sucesso, como o comprova a enorme afluência de concidadãos das três vezes que já se realizou, em Bruxelas, Londres e Manchester.

Os “Diálogos com as Comunidades” começaram por se realizar na Bélgica, por sinal um país que nunca foi objeto de grande atenção no que respeita as políticas para as Comunidades, provavelmente porque a dinâmica das instituições da União Europeia tende a deixar na sombra todas as outras questões relacionadas com os problemas da emigração.

Os “Diálogos com as Comunidades” consistem na mobilização de vários membros do Governo para irem junto dos Portugueses ouvirem o que eles têm a dizer em relação à sua área de competência. Em Bruxelas, além do Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Secretário de Estado das Comunidades, Augusto Santos Silva e José Luís Carneiro, estiveram também os Secretários de Estado da Igualdade e da Cidadania, Catarina Marcelino, dos Assuntos Fiscais, Rocha Andrade, da Administração Interna, Isabel Oneto, e ainda representantes da segurança social e do Instituto Camões.

A grande vantagem para as Comunidades não é apenas a oportunidade de poderem exprimir-se sobre problemas que as preocupam, mas também de o fazerem em relação a domínios que nunca mereceram grande atenção do anterior Governo, como é o caso das questões fiscais ou sociais, particularmente as que estão associadas às pensões de reforma, ou ainda sobre violência doméstica e as questões da igualdade. Temas que sempre existiram, mas que nunca tiveram a visibilidade nem o aprofundamento que mereceriam.

Tem ainda a vantagem de pôr vários outros membros do Governo a lidar com os assuntos das Comunidades, gerando neles uma sensibilidade e preocupação que também nunca existiu no passado. As questões das Comunidades ficavam no reduto quase exclusivo do Secretário de Estado das Comunidades, enquanto os restantes membros do Governo passavam ao lado desse tipo de problemas, revelando assim o tradicional distanciamento da sociedade portuguesa relativamente aos nossos compatriotas residentes no estrangeiro, começando logo pelo próprio Governo, o que obviamente constituía um sinal negativo de incapacidade de compreender os contextos da emigração, tão merecedores de atenção como as questões nacionais.

Nem sequer os anteriores Ministros dos Negócios Estrangeiros, na sua maioria, se aventuravam muito num território que para eles permanecia relativamente desconhecido, não obstante terem a sua tutela. O que não é o caso, de todo, do atual MNE e Vice-Primeiro-Ministro, Augusto Santos Silva. Bem pelo contrário, é o Ministro que maior sensibilidade e conhecimento tem demonstrado relativamente aos temas específicos das Comunidades.

As Comunidades, claro, agradecem a oportunidade de ouvir diretamente outros governantes e de poderem colocar-lhes questões. Ao mesmo tempo, também o Governo fica a conhecer melhor os seus problemas e pode assim desenhar melhor as respostas e as políticas que lhes são dirigidas.

Depois de Bruxelas realizaram-se mais dois “Diálogos”, um em Londres e outro em Manchester, com o mesmo sucesso, com a colaboração da nossa Embaixada e dos Consulados e sempre adaptados aos problemas específicos de cada Comunidade. Neste caso, deve ser sublinhada também a participação das Secretárias de Estado dos Assuntos Europeus, Margarida Marques, para abordar as consequências do “Brexit” para a Comunidade portuguesa, e da Inclusão e das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, essencialmente para a questão das adoções.

Estão já previstos outros “Diálogos” noutros países. Em todos existem matérias a discutir. De Paris a São Paulo. Como sugeri numa recente audição regimental ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, seria da maior importância que um dos próximos se realizasse no Luxemburgo, onde a nossa Comunidade representa cerca de 18 por cento do total da população e tem alguns problemas a exigir atenção imediata, como é o caso do que se passa em relação aos cursos integrados de Português no ensino oficial do Grão-Ducado. Com efeito, contrariamente às orientações do Governo luxemburguês e da União Europeia no que respeita à defesa e promoção do plurilinguismo e das línguas maternas, as autoridades locais em Esch-sur-Alzette (e isto depois de já terem sido encerrado cursos noutras cidades) estão a desferir um ataque inaceitável ao ensino integrado, que atinge mais de 500 alunos, que merece ampla discussão junto da nossa Comunidade. Aliás, é preciso sublinhar que isto só acontece porque o anterior Governo pôs em causa a continuidade deste ensino, dizendo que era necessário fazer uma avaliação. E agora é o que se vê.

Outros “Diálogos” se seguirão, o que é da maior importância para o reforço da relação de Portugal com as suas Comunidades e da atenção e reconhecimento que elas merecem.



Opinião de Daniel Bastos, historiador

Portugal, o segundo país da Europa com mais emigrantes

As notícias vinculadas recentemente pela generalidade da imprensa escrita são reveladoras da dimensão (des)estruturante do fenómeno migratório na sociedade portuguesa.

Sustentados no último relatório do Observatório da Emigração, uma estrutura técnica e de investigação independente criada com base num Protocolo assinado, em 2008, entre o Instituto Universitário de Lisboa e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, os cabeçalhos dos órgãos de informa-

ção são expressivos e reveladores: “Portugal é o segundo país da Europa com mais emigrantes”.

Os dados atualizados do Observatório da Emigração indicam que durante o ano de 2015, o número de saídas de Portugal para o estrangeiro manteve-se inalterado, ou seja, mais de 100 mil compatriotas procuraram sobretudo em países como o Reino Unido, a França, a Suíça, a Alemanha e Angola, melhores condições de vida e de trabalho que a pátria de Camões teima ciclicamente em não conseguir

proporcionar a parte significativa dos seus filhos.

Entre os países mais procurados pelos emigrantes portugueses encontram-se ainda Espanha, Bélgica, Moçambique, Luxemburgo, Holanda, Brasil, Dinamarca, Estados Unidos, Canadá, Áustria, Noruega, Itália, Suécia, Irlanda e Macau.

A nível europeu, acima de Portugal na triste sina de “país de emigração” só se encontra a república de Malta, cuja população estimada não ultrapassa meio milhão de habitantes e que tem

24,7% dos seus naturais emigrados. No caso português, segundo dados da Organização das Nações Unidas em 2015 viviam no estrangeiro 2,3 milhões de lusitanos, isto é, 22% da população.

Enquanto da parte de todos os agentes e responsáveis políticos portugueses não se concertar uma estratégia, uma visão de futuro para o país, os dados da emigração permanecerão inquietadores e denunciadores da desertificação, empobrecimento, e envelhecimento de Portugal.

• PUB

M E U B L E S

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes d'été - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS (EN TRAVAUX)
Tel. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tel. 01 47 99 21 98

Canapé Literaire
164, avenue Gallieni
93140 BOUDY
Tel. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi) | Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mars 2017 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

→ BE e PCP com dúvidas sobre voto 'online'

Partidos defendem voto mais fácil para emigrantes

Deputados do PS, PSD, Bloco de Esquerda e PCP concordaram na semana passada sobre a necessidade de facilitar o recenseamento e votação dos emigrantes portugueses, mas os Partidos mais à esquerda mostraram reservas quanto à criação do voto digital.

As posições dos grupos parlamentares foram transmitidas aos responsáveis da petição "Também Somos Portugueses", entregue na Assembleia da República há um mês, durante uma audição no âmbito da Comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

O Deputado do PSD Carlos Gonçalves considerou que "o que está em causa é a necessidade de diminuir obstáculos, uniformizar a metodologia de voto e dar a todos os eleitores condições para poderem votar, por mais isolados que estejam no

mundo. É uma regra básica da democracia, ou então teremos uma democracia amputada nas Comunidades portuguesas", disse.

Pelo PS, Lara Martinho recordou que o programa do Governo prevê "o alargamento da possibilidade de voto antecipado" e adiantou que, dentro de três meses, serão identificados os locais no mundo para instalar novas mesas eleitorais, o que poderá "contribuir para aumentar o direito de voto".

A Deputada do BE Sandra Cunha concordou com a necessidade de o recenseamento ser automático para os emigrantes, que atualmente têm de voltar a recensear-se presencialmente nos Consulados quando alteram a morada no Cartão de Cidadão, mas alertou que o voto 'online' levanta questões como o segredo, "uma vez que é sempre possível aceder ao rasto desse

voto", além de não ser possível garantir que a pessoa que vota é o eleitor.

O Comunista António Filipe também apoiou a ideia de que o recenseamento deve ter "o caráter oficioso e o automatismo possível" e defendeu "um grande esforço na multiplicação de locais de voto, desde que sejam garantidas as possibilidades de fiscalização do ato eleitoral, de forma a evitar que as pessoas que queiram votar tenham de se deslocar centenas de quilómetros".

Já quanto ao voto pela internet, o PCP demarcou-se: "Hoje podemos fazer quase tudo pela internet, mas há coisas que não devemos fazer pela internet", considerou.

Opinião diferente teve Carlos Pácoa Gonçalves (PSD, eleito pelo círculo de fora da Europa), que alertou que o problema de eventual falta de

segurança no voto digital é o mesmo que já existe para o voto por correspondência - a única forma de votar para a Assembleia da República.

O Deputado comentou também que a dificuldade de recenseamento e de voto é muito mais grave para os emigrantes que estão fora do território europeu, dadas as grandes distâncias que é necessário percorrer para irem aos Consulados.

A petição, com mais de quatro mil assinaturas, recolhidas "desde Andorra até ao Vietname", segundo os seus promotores, defende que o recenseamento eleitoral seja automático quando é emitido o Cartão de Cidadão ou quando é feita uma alteração de morada, e advoga o recenseamento via postal ou pela internet.

Os emigrantes sugerem também a introdução do voto digital como alternativa ao voto presencial e por

correspondência. O voto nas eleições presidenciais e europeias é presencial nos Consulados, enquanto nas legislativas é por correspondência.

Na audição, Paulo Costa, do grupo Migrantes Unidos, defendeu que os eleitores no estrangeiro deveriam poder "escolher a forma de voto que mais se adequa". Os peticionários aplaudem a possibilidade de alargamento das mesas de voto, mas admitem que mesmo assim será impossível chegar a todos os emigrantes, pelo que insistem na possibilidade de o cidadão escolher como votar. "Nós Portugueses somos bastante pioneiros em muitas coisas - o multibanco, a Via Verde. Não me chocaria que fôssemos à frente", referiu.

O Parlamento vai ainda recolher pareceres do Governo sobre estas propostas, antes de a petição ser debatida no Plenário.



→ Opinião de Daniel Ribeiro, Jornalista

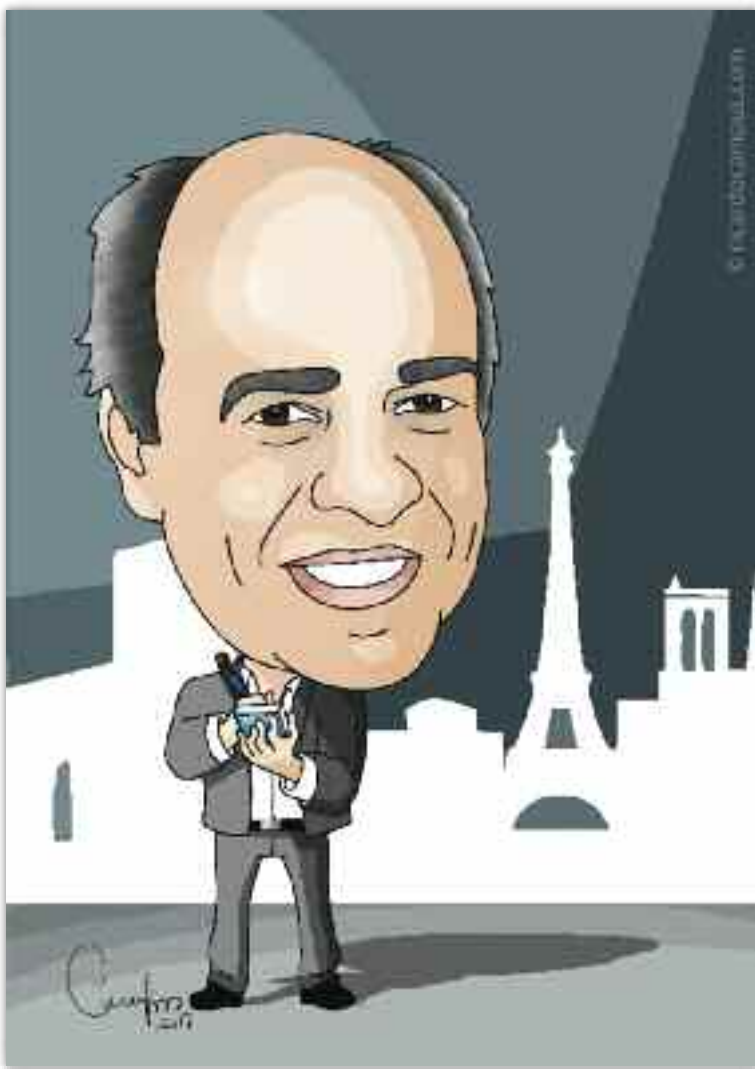
França: Uma democracia imperfeita

A democracia social funciona melhor em França do que em Portugal, mas o mesmo não acontece com a democracia política. Isto é: em França, há mais igualdade social, pelo menos na aparência e, esta, a aparência também conta - e muito. Na vida quotidiana francesa, os empregados dos cafés, dos supermercados e de outros serviços não tratam os professores liceais de história, de desenho, de línguas, de matemática ou outros, com servis senhores doutores ou senhores engenheiros, mas apenas por "madame" ou "monsieur", consoante o género.

Neste aspeto da cidadania e da igualdade, Portugal tem muito a aprender com a França que se desligou destas servidões de linguagem desde que uma famosa Revolução acabou com os tratamentos por "monsenhor" e até cortou cabeças a alguns dos que assim eram tratados. Mas vai ser difícil para os Portugueses acabarem com isso porque, por exemplo, chega-se ao cúmulo do ridículo de até na Embaixada e nos Consulados portugueses, em França e noutros países, haver pessoas que só respondem aos subalternos quando estes se dirigem a eles com o venerável epíteto "DR" no início de cada frase.

O tratamento por doutor é uma doença portuguesa crónica de tal forma grave que são famosos casos de alguns Ministros que chegaram a falsificar, inventar e comprar diplomas universitários apenas porque no nosso país as pessoas com cargos importantes têm de ser todas doutoras.

Conheço a este respeito episódios caricatos. Conto-vos apenas um deles: um dia, um amigo meu, residente em França, foi passar uns dias à residência de Portugueses ministeriais e, portanto, importantes. Como os diversos empregados domésticos da casa o tratavam



"OS SENHORES DOUTORES PORTUGUESES TÊM LIÇÕES A DAR AO 'MONSIEUR' HAMON QUE, POR ACASO, SE FOSSE PORTUGUÊS, TAMBÉM SERIA TRATADO POR DOUTOR - PORQUE ELE TEM UM CURSO DE HISTÓRIA!"

sempre por doutor, ele decidiu dizer a um deles: "Senhor, não me trate por doutor, porque eu nem sequer o sou". A resposta do empregado foi genial: "Não me complique a vida, senhor doutor, aqui em casa

são todos doutores e já viu a trabalhadeira que me daria ter de distinguir e tratar uns por doutores e outros não? É melhor assim, é mais fácil, não me complique a vida, senhor doutor".

Em Portugal, o 25 de Abril de 1974 não resultou numa revolução cidadã, é um facto. Mas, se neste aspeto estamos a anos-luz da França, no campo da democracia política, melhor dizendo, no que respeita às leis eleitorais, estamos muito mais avançados do que os Franceses. É uma evidência que o sistema eleitoral proporcional português é mais justo e representativo do peso de cada Partido na sociedade do que o maioritário a duas voltas. Para as eleições presidenciais, a lei é idêntica nos dois países, mas para as legislativas, que vão decorrer em França em junho logo a seguir à eleição do novo Presidente, é muito diferente.

Em Portugal, os pequenos Partidos conseguem eleger Deputados e até formar Grupos parlamentares. Em França, mesmo um grande Partido pode ser afastado do Parlamento se não conseguir concretizar alianças e negociar com outros. O caso da Frente Nacional, de Marine le Pen, é um bom exemplo. É talvez, já, o primeiro Partido de França e apenas tem dois Deputados no Parlamento, ao contrário do PC ou de Os Verdes, que têm incomparavelmente menos votos mas conseguem eleger muito mais Deputados somente porque negociam desistências, apoios e compromissos com o PS para a segunda volta. O mesmo se tem passado com a UDI, o Modem (ambos Partidos centristas), no campo da Direita, dominado por Os Republicanos.

Não se trata aqui de defender a FN, mas apenas de constatar que a lei eleitoral francesa coloca problemas à democracia representativa e favorece compromissos que a desvirtuam. A FN é um partido legal em França e se não a querem no Parlamento mais valia ilegalizá-la.

Imaginem esta situação estranha, possível segundo alguns credenciados analistas: e se Marine le Pen,

que já venceu as mais recentes eleições europeias (que decorreram com o sistema proporcional), for eleita Presidente da França nas próximas eleições? A seguir, em junho, nas legislativas, com a lei eleitoral maioritária a duas voltas, apenas conseguirá eleger um punhado de Deputados, no máximo umas, poucas, dezenas... Resultado: nem de perto nem de longe conseguirá uma maioria para formar Governo.

O problema é evidente e colocar-se-á mesmo no caso de Marine le Pen não ganhar as presidenciais. Todas as sondagens indicam que ela, numa segunda volta, poderá atingir à volta (ou mais) de 40 por cento dos votos, dependendo do adversário que tiver pela frente. Ora, com a atual lei eleitoral, é provável que nem um Grupo parlamentar consiga formar.

Por isso, porque a democracia representativa francesa está à beira de ficar em 'panne', a ideia de introduzir pelo menos uma boa dose de proporcional no sistema faz o seu caminho em França e Os Verdes, bem como o candidato socialista, Benoît Hamon, defendem uma reforma nesse sentido, já para as próximas legislativas.

É patente que têm razão e Hamon deve ter constatado, durante a sua recente visita a Lisboa, que a lei eleitoral portuguesa nem sequer impede os seus camaradas socialistas portugueses de governarem com o apoio dos Bloquistas e dos Comunistas na Assembleia, precisamente graças à lei proporcional. Os Deputados do BE e do PC foram eleitos sem terem de fazer obscuras negociações de bastidores com o PS. Neste aspeto, os senhores doutores portugueses têm lições a dar ao "monsieur" Hamon que, por acaso, se fosse português, também seria tratado por doutor - porque ele tem um curso de História!

→ Campanha eleitoral deve ser oportunidade para promover a língua

PSD Paris reuniu e defende voto eletrónico

Por Carlos Pereira

A Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Paris reuniu no sábado passado, dia 25 de fevereiro, à tarde, na Permanence Les Républicains, em Aulnay-sous-Bois (93).

Na Ordem dos trabalhos estava a análise da situação política, a apresentação das propostas de alteração às leis eleitorais e ao recenseamento eleitoral apresentadas pelo Grupo Parlamentar do PSD e as eleições em França, para além do habitual "Diversos".

"Foi uma reunião ordinária, mas muito rica em debate porque abordámos a questão da alteração às Leis eleitorais que é sempre muito deba-

tida" explicou ao LusoJornal o Deputado Carlos Gonçalves. A reunião surgiu aliás no seguimento da audição que o Parlamento fez na semana passada aos proponentes da petição que defende o voto eletrónico. "Nos Partidos da Esquerda não percebi nenhum interesse pelo voto eletrónico" disse Carlos Gonçalves. "Pelo contrário, percebi até que o Governo quer voltar exclusivamente ao voto presencial. Vamos aguardar".

Vários militantes do PSD defendem há muito, e ativamente nas redes sociais, o voto eletrónico. "Foi uma discussão agradável porque veio no seguimento de outras que já tivemos sobre este assunto. Pudemos entrar

em questões mais técnicas".

As eleições Presidenciais e Legislativas foram também assunto de debate. A maioria dos militantes apoiará a candidatura de François Fillon, "mas o importante é que, independentemente dos candidatos, o PSD possa motivar os seus militantes para suscitar interesse nos Partidos por questões de interesse para a Comunidade portuguesa" explica o Deputado. "E a língua é um assunto considerado primordial".

Carlos Gonçalves diz que "este é um momento de extrema importância" e espera que "os outros Partidos mobilizem também os seus militantes nesse sentido".



→ Com Pedro Filipe Soares e Luís Fazenda

Reunião do núcleo Europa do Bloco de Esquerda na região parisiense

Cerca de vinte ativistas do Núcleo Europa do Bloco de Esquerda reuniram-se no passado sábado na região parisiense, em Gentilly (94), na presença do Líder parlamentar e Vice-Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Pedro Filipe Soares, e Luís Fazenda, membro da Comissão Política do BE, ex-Deputado e membro do Grupo de trabalho sobre Emigração na mesa Nacional - o qual integra igualmente Pedro Filipe Soares e Cristina Semblano do Núcleo Europa.

A primeira parte da reunião foi consagrada às alterações à Lei eleitoral relativas ao recenseamento dos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro, apresentadas pelo dirigente bloquista Luís Fazenda as quais foram objeto de amplo debate pelos participantes. As alterações propostas pelo Bloco de Esquerda visam acabar com as discriminações relativas ao recenseamento eleitoral de que são vítimas os emigrantes, tornando o recenseamento obrigatório e automático tal como sucede com os cidadãos residentes no território nacional.

Assim sendo e de acordo com as alterações propostas que mereceram o acordo unânime dos participantes, a simples mudança de morada para o estrangeiro de um cidadão português, e, uma vez no estrangeiro, a sua mu-



dança de morada de um país para outro, ou de uma localidade para outra, dará imediatamente lugar ao recenseamento automático no país ou morada de destino. Esta alteração, a ser aprovada, para além de acabar com a discriminação intolerável dos emigrantes em relação aos demais Portugueses, poria fim às longas deslocações por vezes de centenas e centenas de quilómetros que os emigrantes necessitam de fazer para se recensear junto das suas áreas consulares, já que o recenseamento para os emigrantes no âmbito da atual lei é presencial.

"Estas propostas de alteração ao recenseamento eleitoral do BE que darão já entrada nesta semana na Assembleia da República não se podem confundir com as propostas que têm vindo a ser plebiscitadas pelo Governo através do Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, que prevêem o recenseamento dos cidadãos emigrados através de uma plataforma eletrónica, mantendo deste modo o recenseamento para estes cidadãos como um ato facultativo e não automático" diz uma nota do BE. O Bloco de Esquerda quer propor igualmente a gratuidade do voto por

correspondência, embora mantenha aberto à questão do voto eletrónico, ouvindo a opinião de especialistas deponentes na Assembleia da República sobre o assunto, e abordando o mesmo - como o sublinhou, no domingo em entrevista a Artur Silva na rádio Alfa - o seu Líder parlamentar, com humildade mas ao mesmo tempo com a consciência de que se poderão colocar problemas como todos os que estão relacionados com a possibilidade de fraude e que levariam países como a Holanda a querer reatar com os procedimentos de voto tradicionais.

A segunda parte da reunião do BE-Europa foi consagrada à eleição do Secretariado do Partido para a Europa, prosseguindo assim os esforços do Bloco de Esquerda para reforçar a sua ação na emigração europeia através nomeadamente da articulação da atividade política bloquista nos diferentes países. Na reunião do dia 25 realizar-se-iam igualmente eleições para o Secretariado do Bloco de Esquerda em França.

A margem da reunião dos ativistas bloquistas na Europa, os dirigentes do Bloco de Esquerda reuniram-se com a Secretária Geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas, Teresa Duarte Soares, bem como com representantes dos emigrantes lesados do BES, entre os quais, Helena Baptista e Sérgio Morgado.

Já da parte da manhã dirigentes e ativistas bloquistas participaram na manifestação dos emigrantes lesados do BES junto à sede do Novo Banco, marcando assim a solidariedade que o Bloco de Esquerda manifestou desde o início à luta destes emigrantes em relação aos quais o seu grupo parlamentar tem pressionado de forma regular o Governo, e continuará a fazê-lo, como o afirmou à Lusa, em direto da manifestação, o dirigente bloquista Luís Fazenda.

Bloco de Esquerda denuncia "indignidade" de que são vítimas os emigrantes lesados do BES

Por Carina Branco

O dirigente bloquista Luís Fazenda denunciou em Paris, "a indignidade" de que têm sido vítimas os emigrantes lesados do Banco Espírito Santo (BES), durante mais um protesto dos emigrantes para reclamar a devolução das suas poupanças.

"É uma indignidade aquilo que se tem vindo a passar com os emigrantes que foram lesados por produtos financeiros do Grupo Espírito Santo (GES) e, em particular, as ações do BES. Estes

emigrantes estão a ser duplamente penalizados. Foram penalizados pela fraude bancária e agora estão a ser penalizados porque não há uma atenção em relação à situação particular deles", disse à Lusa Luís Fazenda. O dirigente do BE lembrou que "houve um acordo com detentores de papel comercial mas essa situação não é abrangente para os emigrantes", considerando "inaceitável que havendo uma solução - mesmo que criticável - para os detentores do papel comercial, não haja solução alguma para os emi-

grantes que aqui depositaram as poupanças de uma vida de trabalho". Luís Fazenda precisou que o seu Partido tem acompanhado "a luta" dos emigrantes lesados do BES "há muito" e "mantém a vontade de vir a resolver este problema". "Nós já fizemos várias perguntas ao Governo, já levantámos a questão ao Ministro das Finanças e ao Primeiro-Ministro, vamos intensificar essas iniciativas. Nós vamos tentar junto do Governo que haja uma solução, vamos pressionar o Governo nessa direção,

estamos a pressionar há muito tempo", afirmou.

A dirigente do núcleo Europa do Bloco, Cristina Semblano, reiterou à Lusa que "o Bloco de Esquerda é solidário da luta dos emigrantes lesados do BES", uma luta "que já vem desde o verão de 2014 quando eles se deram conta que todas as economias de uma vida de trabalho tinham sido espoliadas".

"A situação continua na mesma, com casos gritantes de emigrantes que não têm nada com que viver, que estão a

viver abaixo do limiar da pobreza, que estão com reformas miseráveis, sem poderem ter acesso às economias de toda uma vida de trabalho e sacrifício", indicou Cristina Semblano.

A dirigente bloquista alertou que "se a situação dos emigrantes lesados não é resolvida agora, em que os capitais do fundo de resolução são maioritariamente públicos", quando o Novo Banco for vendido, "o comprador do Novo Banco não vai estar absolutamente nada interessado em indemnizar os emigrantes lesados do BES".

→ Laureano Azinheirinha, Maire-Adjoint de Nice

“A Marine Le Pen não vai ganhar esta eleição”

Por Carlos Pereira

Laureano Azinheirinha é Maire-Adjoint de Nice, com o Pelouro da Educação. Vai no segundo mandato e aspira a ser Deputado. Os pais eram Alentejanos, de São Pedro de Gafanhoeira. Quando chegou a França, o pai foi trabalhar para os campos de beterraba, no norte. Mais tarde veio a mãe, e o casal ficou-se em Provins, na Seine e Marne. Foi aí que nasceu.

A sua formação é na área médica. Como chegou à política?

Estudei terapia da fala, em Paris, no Hospital Pitié Salpêtrière. Depois decidi tirar um curso de Ciências Políticas, e trabalhei na Mairie de Boulogne Billancourt, com Jean-Pierre Fourcade, ex-Ministro das Finanças de Giscard d'Estaing. Fui Diretor do Gabinete dele. Depois casei, tive dois filhos e pensei em mudar de vida. Quis sair de Paris.

Porquê Nice?

Podia ter sido outra cidade de facto, onde houvesse sol e luminosidade. Nice foi a primeira ocasião que tive. Conheci o Deputado Rudy Salles, que ainda é Deputado e Autarca de Nice e comecei a trabalhar com ele. Fui Assistente parlamentar dele aqui.

Já era militante na altura?

Não. Mas foi uma sensibilidade que eu tinha. Interessei-me pelas ideias Centristas. Para mim cada um tem que trabalhar, mas se alguém precisar de ajuda, temos de lhe dar a mão. Para mim o Centrismo é a associação entre o Liberalismo e o Social.

A sua esposa é da Normandie, como foi a adaptação em Nice?

Chegámos aqui em 2001 e não conhecíamos ninguém, e até 2008, fui Assistente parlamentar do Deputado Rudy Salles. Não sou de origem francesa, não sou UMP - o partido que prevalece nesta região - nem sou 'Niçois'. Aqui é preciso ter um avô ou um bisavô já na política para se fazer política e eu, com o meu nome português, consegui. A minha história de facto é incrível.

Mas como conseguiu?

Em 2008, o Deputado aliou-se com o Christian Estrosi para ganhar as eleições contra o Jacques Peyrad, o Maire na altura, bem da Extrema Direita. Eu trabalhei nessa campanha. Mais precisamente, eu era o Adjunto do Diretor da campanha. No dia de proclamação da lista anunciaram-me que eu ia integrar a lista, mas na 47ª posição. Eu estava convicto que não ia ser eleito, mas aceitei e trabalhei nessa campanha. Umas semanas antes da eleição, o Christian Estrosi chamou-me e disse-me que eu ia ser eleito. Perguntou-me que responsabilidade eu queria. A minha especialidade era a educação, pela minha formação e pela minha forma de ser. Calhou bem porque havia poucos interessados nesta área. Em 2008 fui escolhido para Maire-Adjoint com o Pelouro da Educação e da Juventude, e foi uma surpresa, tanto para mim, como para os meus camaradas de lista.

E aqueles que estavam acima de si não ficaram desiludidos?

Efetivamente só há 10 Maire-Adjoints homens e 10 mulheres. Isto criou alguns atritos, mas o meu posto não interessava muita gente, apesar de ser a minha paixão. Ainda é hoje a minha vocação. O ambiente escolar traz muitos problemas, muitas queixas, ninguém está contente e eu gosto de fazer isso, e o próprio Maire diz que sou o único a poder fazer isso.

Foi esta função que lhe trouxe visibilidade?

Não. As pessoas só conhecem o cabeça de lista. Ninguém repara nos outros que também figuram na lista. O mais importante na política é ser eleito no seu nome, quando o boletim tem o seu nome, quando o cartaz tem a sua fotografia, só nessa altura começa uma carreira política. Há Maire-Adjoints que entram e saem, mas as pessoas só olham para o Maire.

Isso significa que vai ser candidato às próximas eleições legislativas?

Não (risos). Mas em 2011 fui candidato e eleito em meu nome, para o Conseil Général. Foi a partir de 2011 que começou realmente a minha car-



LusoJornal / Carlos Pereira

reira política e para mim foi a mais bonita das campanhas. Em 2014 voltei a ser eleito na lista municipal de Christian Estrosi, nessa altura já estava no 13º lugar, e em 2015 fui reeleito Conselheiro Departamental e agora Vice-Presidente do Departamento dos Alpes Maritimes, com o melhor resultado de toda a região: 68% na segunda volta.

Também foi eleito suplente do Deputado Rudy Salles...

Quando ele não for candidato, sou capaz de me lançar. Mas, não se pode ir muito depressa em política.

Estamos num momento importante das eleições Presidenciais. Qual é o seu candidato?

François Fillon. Tenho muitas divergências com os Centristas por causa disso. Eu defendo que os Centristas deviam obrigatoriamente ter apresentado candidatos às eleições primárias da Direita e do Centro. Por isso se chamam assim. Os Centristas deviam ter apresentado pelo menos um candidato. Fizeram um erro.

E quem deveria ser o candidato?

Pouco importa. Podia ser 1, 2 ou 3,

como o Hervé Morin, o François Bayrou ou ainda Jean-Christophe Lagarde. Era uma oportunidade para levarem para o debate a mensagem do Centro. Uma pessoa como o Frédéric Poisson, do Partido Cristão-Democrata, teve uma ocasião única de dar a conhecer o Partido e as suas ideias. Os Centristas escolheram não enviar nenhum candidato e fizeram do Alain Juppé o candidato Centrista. Eu não votei por ele, porque não é Centrista. Quando era Presidente do RPR, em 2002, ele decidiu criar a UMP para fazer desaparecer os Centristas. O Rudy Salles decidiu apoiar o Nicolas Sarkozy, o Hervé Morin escolheu o Bruno Le Maire, o Jean-Christophe Lagarde escolheu o Alain Juppé e o Laureano Azinheirinha escolheu o François Fillon. Poucos Centristas escolheram, é verdade, o François Fillon. Há mais de um ano, quando li o livro dele, decidi que se fosse da Direita ia votar pelo François Fillon. Como não tenho candidato Centrista... a minha escolha é Fillon.

Alguns Centristas optaram por Macron... Nunca foi alternativa para si?

Não. Pela mesma razão pela qual não

escolhi o Juppé, também não escolhi o Macron. Ontem disseram-me que o Centrista era o Juppé e hoje o Centrista é o Macron? Os Centristas hoje não podem ganhar porque não têm candidato...

Mas porque não o Macron?

Eu sou Maire-Adjoint numa Mairie de Direita, sou Vice-Presidente de uma região de Direita, Christian Estrosi e Eric Ciotti não são Centristas, são de Direita, uma aliança com essas pessoas é mais interessante para as ideias Centristas. Quando eu tenho um ideia mais Centrista e que vou negociar com Estrosi ou Ciotti, tenho mais sorte de ganhar. Acho que os Centristas deviam ponderar melhor um programa com Fillon e não com Macron. O Macron é de Esquerda.

Mas François Bayrou optou por apoiar Macron...

Eu fui muito próximo de François Bayrou. Em 2002 trabalhei na campanha dele. Em 2007 fui o Diretor da campanha para esta região. Conheço-o muito bem, é na minha ideia, alguém muito culto, que conhece muito bem a História de França, alguém com ideias muito interessantes. Convinco-me que tanto a Direita como a Esquerda não significavam nada, e precisava de ter uma aliança com Esquerda, Direita ou Centro para governar o país. Foi a mensagem em 2002, em 2007 e hoje também com a sua aliança a Macron. O François Bayrou, em 2002, foi tocar viola debaixo da janela da Ségolène Royal e em 2007 disse que tínhamos de votar por François Hollande. A convicção dele - que também era a minha - de que os Centristas não deviam fazer aliança com um Partido, mas com todos, acabou ali. A convicção de Bayrou hoje é que os Centristas só podem fazer aliança com a Esquerda, já não é a mesma ideia e é por isso que ele segue o Macron.

E quem vai ganhar? O Fillon ou a Le Pen?

Penso que será o Fillon. Toda a minha vida política foi fazer com que esse Partido de ódio e de xenofobia nunca chegasse ao poder no nosso país. Se deveria ainda ter uma vontade política era essa. E espero que volte a perder. Se ganha é porque os eleitores do Centro, da Direita e da Esquerda votam por ela. É uma eleição com duas voltas: é a pessoa que estará à frente da Marine Le Pen na segunda volta que irá ganhar! É isso que reflete a história e a humanidade da França.

Acredita então numa nova 'frente' contra o Front National?

Sim, acredito. Estou consciente que o FN é um perigo para o nosso país, que está a progredir, mas as estatísticas demonstram que aquele que enfrentar a Marine Le Pen tem ganho sempre. Que seja o Fillon, o Macron ou o Hamon, o meu voto será sempre para um dos 3, nunca será para Marine Le Pen. E não acredito nos Franceses que dizem que se for o Hamon preferem votar na Le Pen. Penso que dos 3 - Fillon, Hamon e Macron - um deles ganhará as eleições.

● PUB

Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação

Consultas por Skype

Consultas por telefone

Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual

Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias

94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr

Facebook: Helena Guimarães

● PUB

Caricaturas a partir de foto

Encomende já a sua! Mais informações em:

geral@ricardocampus.com

➔ Une visite coordonnée par le Consul Honoraire Bruno Cavaco

Une délégation de femmes élues d'origine portugaise a visité EuraTechnologies

Samedi dernier, le 24 février, une délégation de femmes élues et chefs d'entreprise d'origine portugaise, de la région parisienne, représentée par l'Adjointe au Maire et Chef d'entreprise Nathalie Pereira-Fordeloné, s'est rendue pour la première fois sur Lille pour visiter EuraTechnologies à côté du Président du Comité France-Portugal Hauts de France et Consul Honoraire du Portugal à Lille, Bruno Cavaco.

EuraTechnologies accompagne le développement des entrepreneurs du "numérique" grâce à une méthodologie et un savoir-faire unique dans le soutien aux entreprises. EuraTechnologies a réussi à s'imposer comme le fer de lance de l'économie numérique française à travers la French Tech: avec 161 entreprises, 3.600 emplois, 100 projets en incubation chaque année, 500 événements annuels et un réseau dense à l'échelle internationale. Elles ont rencontré des structures tenues par des lusodescendants qui leur ont expliqué leur vision de l'économie et stratégique, leur état d'esprit entrepreneurial. La délégation a terminé par une visite des ateliers de créativité.

De nombreux échanges sur l'aspect de la citoyenneté et la place des élues lusodescendantes dans une région où la Communauté portugaise est importante, ont été abordés pendant un déjeuner-débat.

Puis pour conclure cette journée, la délégation a visité le Musée de la piscine, à Roubaix, sanctuaire du style art-déco avec de nombreux symboles maçonniques.

Nathalie Pereira-Fordeloné, Adjointe au Maire de Pomponne (77) a répondu aux questions de LusoJornal.

Pourquoi cette délégation et cette visite sur la région de Lille?

J'ai toujours eu un grand intérêt pour les nouvelles technologies et l'écosystème numérique que j'ai pu aborder dans mon activité politique et professionnelle. Le Portugal, après le tourisme et l'immobilier, veut gagner le pari du numérique. Nous avons eu le



Bruno Cavaco avec les élues de la région parisienne

DR

Web Summit au Portugal, l'événement numérique qui a placé Lisboa au cœur du monde internet. C'est pour cela que nous sommes venues visiter le cœur de la French Tech, EuraTechnologie et principalement trois start-ups innovantes et 'Luso': «Stereograph», représentée par les frères Gomes, «Citymagine», par José Costa et «Ceo Papwork» par Antónia Bova Navrez.

Que reprenez-vous de cette visite?

Ce campus repose sur une méthodologie incroyable, un savoir faire à la pointe de l'innovation. Ce cluster associe des entreprises, centres de recherche et organismes de formation avec une émergence de projets innovants. Vous y trouvez un incubateur de projets, des soutiens à la création et au développement jusqu'à l'accompagnement de croissance à l'international. A la recherche de talents, ils dynamisent aussi l'emploi et la formation, avec des actions au sein des centres de formation. 85 % de survie pour une start-up! Une réussite. L'émergence au Portugal de nouvelles technologies à la pointe, deviendra une référence dans de nombreux domaines. Donnons à ce beau pays de nouvelles lettres de noblesses.

Pourquoi une délégation de femmes?

Et pourquoi pas? La femme a une place importante dans la Commu-

nauté. Lors de la création de la "branche armée" (sourires) de l'association Cívica Femina, nous sommes plusieurs à nous être reconnues comme des femmes actives, à la recherche constante d'informations, d'échanges, d'ouverture sur les autres régions. Nous avons fait le même constat sur la vie politique et la place de la femme dans la Communauté portugaise. J'ai eu la chance d'avoir un soutien de notre Consul Honoraire à Lille, Bruno Cavaco, qui porte un grand intérêt à sa région et aux nouvelles technologies. Avant-gardiste et peut être féministe, nous avons lors de ce déplacement sur les hauts de France, pu échanger sur différents aspects. Nous lui avons demandé de nous accompagner, et pour lui rappeler ce beau souvenir, un écrin avec une Médaille des Champion UEFA 2016 lui a été offert pour rappeler que le Portugal est Champion d'Europe (rire). C'est plutôt "sport" de la part d'un groupe féminin...

Avez-vous eue une bonne adhésion d'autres élues?

Naturellement ce projet a vu le jour en lien avec mes "comadres" femmes élues. Elles sont toutes formidables et incroyables! Elles ont une histoire, elles sont passionnées et auraient tellement de choses à vous relater de leur par-

cours politiques. Issues de l'immigration, nous sommes l'exemple même d'une génération qui a montré qu'elle était bien plus intégrée et qui avait dépassé les clichés parfois dégradants. Adjointe au Maire, Conseillère départementale, Chef d'entreprise, Architecte, Notaire et tant de métiers que nous représentons. Je souhaitais aussi profiter de ce voyage pour soutenir Maria Heitor, une jeune fille portugaise double Championne du Monde de rugby dans un sport dit "masculin" et nous tenions à la saluer et à travers elle également toutes les femmes qui mènent un combat dans un monde où le droit des femmes est en régression. C'est un bel exemple également d'échange et d'unification de l'Europe entre le Portugal et la France.

La femme est de plus en plus impliquée dans la société...

Il y a de nombreux exemples d'évolution pour la femme, comme la loi sur la parité, qui a été un grand pas en avant mais avec parfois des prises de position des hommes assez contrastées. Nous voulons prendre une part active dans la Communauté, réclamer des réformes, obtenir l'application du "travail égal, salaire égal", nous voulons aussi une certaine visibilité politique, une forme de reconnaissance. Vous le savez certainement, de nom-

breuses institutions 'luso' ne respectent pas la parité. Quid d'administrations 'luso' tenues que par des hommes? Quid d'une mise en avant de femmes dans les journaux? Le travail est long pour faire changer les mentalités.

Vous représentez une quelconque structure?

Notre délégation est celle du renouveau dans la diaspora 'luso'. Ce voyage n'a pas d'appartenance à un parti, à une association, nous ne souhaitons pas nous afficher sous une étiquette, mais juste celui d'une action féminine indépendante et forte d'un renouveau. Un groupe de femmes indépendantes à la rencontre d'un cluster qui est une référence dans la transition numérique! Une belle aventure!

Vous avez d'autres projets de ce type?

Une autre délégation est en préparation pour une visite que je qualifierai d'intéressante... (rires). Toutes ces femmes actives à mes côtés, ont à mon sens un devenir politique certain. Elles sont le lien et les ambassadrices du monde 'luso' avec les générations futures. Croyez-moi, vous en entendrez parler dans les prochains mois...

La délégation

Angéla Avon (Conseillère municipale à Chelles, 77)

Dina Martins (Conseillère municipale à Dammaries-les-Lys, 77)

Félicie de Oliveira (Conseillère municipale à Elancourt, 78)

Isilda Silva de Amorim (Conseillère municipale à Champigny, 94)

Jaqueline Fonseca (Conseillère municipale à Roncq, 59)

Nathalie Pereira-Fordeloné (Maire Adjointe à Pomponne, 77)

Sandra de Pina Moniz (Conseillère municipale à Verrières, 78)

Sandrine Carneiro (Adjointe au Maire à Plaisir, 78, également Conseillère des Communautés Portugaises)



➔ Opinião de Jean Pina, Empresário Os Lesados do BES

Há duas componentes que são determinantes nesta realidade dos designados "Lesados do BES". Uma prende-se com a suposta solidez do Banco Espírito Santo que, com mais de cem anos de existência e implantação no sistema financeiro português, garantia idoneidade e reputação, a outra tem a ver com a capacidade de poupança de centenas de milhares de emigrantes espalhados pelo mundo, mas particularmente em França e com a implantação do BES neste país. A captação de poupanças implicou sempre a confiança no banco e a capacidade de trabalho dos funcionários do mesmo junto dos emigrantes. Neste ponto há que salientar que, na maioria dos casos, esses funcionários eram oriundos dos concelhos de maior

emigração. Exemplo desta realidade é o concelho do Sabugal.

Quanto à subscrição de aplicações que não depósitos a prazo há que referir que, estamos certos, na maioria esmagadora dos casos, os subscritores não tiveram qualquer consciência daquilo que estavam a fazer. De facto, o analfabetismo funcional e financeiro da maioria dos emigrantes é conhecido. Hoje, mais que o literal, existe o funcional. Foi esse que ditou a fácil angariação de capitais para esses investimentos de risco. Por sua vez, os captadores desses dinheiros eram gente próxima dos investidores. Próximos familiarmente e afetivamente, mas também pelo facto de serem Portugueses cá fora.

A resolução do Banco Espírito Santo

foi, sem dúvida, uma questão meramente política já que, em termos de prejuízos para os contribuintes portugueses, não sabemos se a recapitalização teria sido mais cara do que a entrada do Fundo de Resolução. Claro que na relação entre lesados e Estado, os primeiros não foram tidos nem achados. A intervenção das autoridades portuguesas ao tempo foi, no mínimo, de pouca preocupação para com estes 8.000 Emigrantes. Todos nos lembramos da declaração pública do Presidente Cavaco Silva, poucos dias antes da resolução do Banco, a afirmar total solidez do mesmo e a garantir segurança nos investimentos. A falta de humanismo com que a maioria dos lesados foi tratada conduziu, amiúde, a depressões, suicídios e

doenças. Quem durante 30 ou 40 anos viveu situações de dificuldades e de trabalho duro em França para amealhar o seu pé-de-meia e viu esse pé-de-meia evaporar-se bem pode dar testemunho da angústia que tem vivido. Muitas destes Emigrantes e apesar da idade avançada, viram-se obrigados a voltar ao mundo do trabalho, quase a "começar de novo" com um sentimento de revolta, que só quem vive pode sentir.

Este caso do BES e ainda o do BPN ou do BANIF fazem-nos pensar que, na realidade, os Governos têm por imperativa obrigação zelar e controlar a gestão dessas instituições ainda que privadas. Do mesmo modo pensamos que, mais do que nunca, ter um banco forte na posse do Estado pode

ajudar a controlar melhor a atividade financeira.

Hoje, à luz do atual Governo português, parece que o mesmo terá chegado a algum acordo com a maioria dos lesados. Não é uma situação ideal, tanto quanto se sabe, é a possível e aquela que poderá garantir a reposição de parte do capital. Assim esperemos porque mais de 2.600 famílias não tem qualquer solução na presente data. Estamos cientes que o papel dos Deputados eleitos por todos nós levarão ao Parlamento as vezes que forem necessárias este assunto, de forma a ser estudado e acima de tudo clarificado. Um singelo contributo para com estas pessoas apesar de eu não fazer parte deste grupo "Lesados do BES".

➔ Manifestação junto à sede do BESV em Paris

Emigrantes lesados do BES protestam em Paris contra “crime” e “vergonha”

Por Carina Branco, Lusa

Os emigrantes lesados do Banco Espírito Santo (BES) voltaram a protestar em Paris, no sábado passado, para denunciar “um crime” e “uma vergonha” e reclamar as poupanças que depositaram naquela instituição financeira. “Faço um apelo ao nosso Primeiro-Ministro para resolver esta vergonha porque isto é uma autêntica vergonha, o que está a acontecer aos emigrantes. É um crime, é um crime. Como é que esta instância bancária (BES) continua a viver? Esta panela sem fundo já custou milhares de euros ao Estado português. Isto é uma autêntica panela rota, é uma vergonha o que está a acontecer”, disse à Lusa Carlos Costa.

O português, de 49 anos, é um dos promotores do grupo Emigrantes Lesados Unidos que organizou a manifestação em frente à sede do Novo Banco, em Paris, na avenida Georges Mandel, e lembrou que o caso dos emigrantes lesados do BES “está parado” e que o Primeiro-Ministro, António Costa, “fez uma promessa em Champigny, no bairro da lata, para resolver o problema rapidamente” mas “continua-se à espera”.

Carlos Costa e quatro pessoas da sua família não assinaram a solução comercial do Novo Banco, apresentada em 2015, porque “tem obrigações até 2049 e 2051”, o que considera ser “uma autêntica vergonha” porque “a maior parte das pessoas não estarão presentes nesta terra”.

Também Madalena Araújo, de 57 anos, denunciou que “estão a fazer um negócio do crime”, de que considera terem sido alvo os emigrantes. Esta portuguesa explicou que não assinou a



solução comercial de 2015 porque o documento começava com a frase “Afirmando que comprei ações do BES” mas ela garante que “nunca” comprou ações porque colocou o dinheiro numa conta poupança a prazo “com capital e juros garantidos”.

“Para podermos ter a esperança de ir buscar as nossas economias, tivemos que por uma ação em tribunal e tudo isso está-nos a custar muito dinheiro”, lançou a portuguesa, sob um coro de vozes que entoavam “gatunos!”.

Glória de Jesus Santos, o marido e o

filho foram ao protesto com cartazes escritos à mão em que se lia: “Meu filho é deficiente motor. Estou na miséria. Quero o meu dinheiro” e “Eu quero o meu dinheiro. Estou a passar fome”.

“Nós queremos o nosso dinheiro porque estamos a passar fome e não temos mais dinheiro nenhum porque as nossas economias iam todas lá para Portugal. Agora estamos a viver com a nossa reforma, mas a nossa reforma é muito pouquinho e quero ajudar o meu neto e o meu filho e o meu di-

nheiro está todo lá dentro e não há meios de termos um tostão”, contou à Lusa a emigrante de 65 anos. A viver desde 1969 em França, Glória não aceitou a solução comercial do Novo Banco em 2015 e aguarda a nova proposta que, “se for boa”, está disposta a aceitar porque está “a precisar de dinheiro” para ajudar o filho e o neto que têm deficiências motoras.

Presente em várias das manifestações dos emigrantes lesados do BES em Paris, José Ferreira, de 62 anos, voltou a aparecer com um tridente vermelho

porque é um símbolo “diabólico” e para ele “este banco foi o diabo” que lhe apareceu. “Já morreram bastantes pessoas com depressões, isto é uma doença para nós. Isto é um símbolo diabólico. Foi o diabo!”, exclamou, acrescentando: “Se tivermos essa proposta como tivemos em 2015, claro que não vamos assinar porque é em obrigações. O nosso dinheiro foi depositado não em obrigações, foi com juros e capital garantido”.

José da Cunha Alves esteve perto de uma “depressão nervosa”, fazendo parte dos cerca de 2.000 emigrantes que não tiveram proposta do Novo Banco porque tinha uma conta Euro Aforro 10 que lhe tinha sido apresentada como “um depósito a prazo normal com juros” e agora diz que só vai aceitar uma solução comercial se lhe derem “a totalidade do dinheiro e juros”.

“Trabalhei, ganhei-o honestamente e acho que mereço o que é meu. Não peço mais nada, não peço esmolas, não peço nada ao país. Estou na reforma atualmente. Contava regressar a Portugal, todos os meus projetos foram por água abaixo. Tenho sofrido muito, tenho passado muita noite sem dormir”, contou o português de 61 anos. Palmira da Silva Duarte veio de Zurique, na Suíça, até Paris para se manifestar e “fazer chegar à opinião pública, aos políticos o facto de que ainda não houve uma solução” para os emigrantes lesados do BES. “Têm que devolver as nossas poupanças. Eu nunca assinei nada, o Banco Espírito Santo nunca me vendeu nada, nem eu nunca comprei nada”, afirmou a portuguesa de 58 anos que vive na Suíça há 38.

Governo diz que Novo Banco vai apresentar em breve nova proposta aos emigrantes lesados do BES

O Novo Banco deverá apresentar em breve uma proposta comercial aos Emigrantes Lesados pelo BES para os tentar compensar pelas perdas sofridas, a que podem aderir mesmo os que rejeitaram a primeira solução apresentada em 2015, segundo o Gabinete do Primeiro-Ministro.

Esta garantia do Executivo consta de uma carta enviada pela Chefe de gabinete de António Costa, Rita Faden, aos Deputados do PSD José Cesário, Carlos Gonçalves e Carlos Páscoa, que tinham questionado o Primeiro-Ministro sobre a situação dos emigrantes lesados pelo Banco Espírito Santo (BES).

“Os perto de 2.000 emigrantes que não foram destinatários de proposta formulada pelo Novo Banco correspondem ao conjunto de titulares de três das apontadas sociedades veículo a que o Novo Banco não conseguiu ainda aplicar e concretizar procedimento similar às demais que foram liquidadas. A Administração do Novo Banco fez saber ao Governo que estimava poder em breve ter condições para apresentar a estes cerca de 2.000 emigrantes uma proposta simi-

lar à que em 2015 foi apresentada”, lê na resposta a que a Lusa teve acesso.

Ainda segundo o Executivo - que garante na carta que tem acompanhado “com atenção e empenho” a situação destes lesados e feito “sucessivas reuniões” com a direção da associação que os representa e com o Novo Banco para encontrar modos de “minorar as perdas sofridas” - o Novo Banco dará ainda uma “segunda oportunidade aos cerca de 2.600 emigrantes que em 2015 rejeitaram a proposta de solução que foi maioritariamente aceite e que está a ser executada”.

Então, o Novo Banco não os incluiu na solução comercial por os produtos financeiros em que tinham aplicações terem uma natureza diferente e mais complexa. O Governo diz agora que estes emigrantes (dos produtos EG Premium e Euro Aforro10) receberão uma “proposta similar” à feita em 2015 aos restantes emigrantes lesados.

Após a resolução do BES, em 4 de agosto de 2014, mais de 10.000 clientes emigrantes (sobretudo de França e Suíça) vieram reclamar um

total de 728 milhões de euros, acusando o banco de lhes ter vendido produtos arriscados (ações de sociedades veículo) quando lhes tinha dito que se tratavam de depósitos a prazo para não residentes.

A responsabilidade sobre estes produtos ficou, na resolução do BES, no Novo Banco - o banco de transição então criado - que propôs em 2015 aos emigrantes (com os produtos Poupança Plus, Euro Aforro e Top Renda) uma solução comercial, que teve a aceitação de cerca de 6.000 (80% do total) que detinham em conjunto 500 milhões de euros.

No entanto, houve mais de 2.000 clientes que não aceitaram por considerarem que não era justa e não se adequava ao seu perfil e o Novo Banco não fez qualquer proposta a outros 2.000 clientes, argumentando que não era possível devido ao tipo de instrumentos financeiros abrangidos. Em dezembro passado, a vice-presidente da Associação Movimento dos Emigrantes Lesados (AMELP), Helena Baptista, disse à Lusa que a proposta feita foi “muito negativa”, nomeadamente por incorporar obrigações do

Novo Banco que têm o seu vencimento apenas daqui a 30 anos e sem cupão anual.

A dirigente da AMELP defendeu que os emigrantes não foram gananciosos nem foram para produtos complexos por darem maior remuneração, uma vez que conseguiam melhor nos bancos dos países em que vivem, mas que escolheram pôr o dinheiro em Portugal por motivos emocionais.

Quanto à nova proposta que o Governo agora diz que será feita pelo Novo Banco, fontes contactadas pela Lusa envolvidas neste processo indicaram que já houve alguns contactos preliminares entre os emigrantes e responsáveis da instituição, mas que ainda não é conhecida a proposta.

O Novo Banco está em processo de venda, decorrendo agora negociações exclusivas com o fundo norte-americano Lone Star. A hipótese referida na imprensa passa por a Lone Star ficar com 65% da instituição, o Fundo de Resolução (que atualmente tem a maioria do capital) ou outra entidade pública deter cerca de 25% e os restantes 10% pertencerem a investidores nacionais.

O problema nas negociações tem sido os riscos que o balanço do Novo Banco incorpora e que podem vir a significar elevados prejuízos futuros, pelo que a solução que está a ser desenhada visa essa partilha de riscos entre privados e público.

Segundo fontes contactadas pela Lusa, a nova proposta de solução comercial que será feita pelo Novo Banco aos emigrantes visa precisamente minorar esses riscos futuros, uma vez que se relacionam com os ativos problemáticos que o Novo Banco detém (nomeadamente créditos) mas também com as muitas ações judiciais que há nos tribunais contra si, caso dos emigrantes.

Por fim, a carta enviada aos Deputados do PSD pelo Gabinete de António Costa fala também dos casos dos emigrantes residentes na Venezuela e na África do Sul que fizeram aplicações financeiras no BES “através de jurisdições usualmente denominadas como ‘offshore’”. O Governo diz que também neste caso tem estado em “diálogo quer com a Administração do Novo Banco quer com os representantes dos emigrantes lesados”.

Remessas de emigrantes subiram 0,8% para 3,3 mil milhões de euros no ano passado

As remessas dos emigrantes aumentaram 0,83%, para 3.343 milhões de euros, ao passo que o dinheiro enviado pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal subiu 2,16%, para 533,9 milhões de euros.

De acordo com os dados do Banco de Portugal, divulgados na semana passada no boletim estatístico, as remessas dos emigrantes portugueses passaram de 3.315,6 milhões de euros, em 2015, para 3.343,2 milhões de euros, durante o ano passado.

Os emigrantes em França lideraram as remessas em volume, tendo enviado para Portugal 1.122,6 milhões de euros no ano passado, o que revela uma subida de 8,7% face aos 1.033,1 milhões de euros enviados em 2015. A Suíça, de onde os emigrantes portugueses enviaram 697,2 milhões de euros no ano passado, registou uma quebra de 18,1% nas remessas, já que em 2015 tinha sido a origem de 851,2 milhões de euros.

Jovem de 16 anos detido por tentativa de roubo a um polícia francês

Um jovem de 16 anos foi detido por tentativa de roubo, na semana passada, cerca das 17h00, na freguesia da Graça, em Lisboa, disse o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP. "O suspeito tentou roubar um cidadão estrangeiro, com 28 anos, quando este se fazia acompanhar por dois amigos", informou em comunicado a PSP, referindo que foram os amigos da vítima, "um deles polícia em França, na zona de Paris", que impediram o jovem de consumir o roubo, uma vez que intercetaram-no e retiveram-no até à chegada da PSP. De acordo com a polícia, o jovem detido foi presente a primeiro interrogatório judicial, em que lhe foi aplicada a medida de coação de apresentações bissemanais.

Município de Moura cria Gabinete do Emigrante

A Câmara de Moura, no distrito de Beja, vai criar um Gabinete de Apoio ao Emigrante, que terá como objetivo reforçar o apoio aos emigrantes do concelho na área da informação, informou na semana passada o município.

«Recueillir et transmettre la mémoire de l'immigration portugaise»

Soirée conviviale de l'Association Memória Viva

Par Dominique Stoenesco

Le 25 février dernier, l'Association Memória Viva/Mémoire Vive organisait une soirée conviviale à La Nouvelle Rôtisserie (restaurant associatif), à Paris, afin de présenter ses activités en cours. Créée en 2003, cette association a pour but de recueillir et de transmettre la mémoire de l'immigration portugaise, dans un esprit d'échange et d'ouverture.

Plus de soixante ans après, peu de documents et de témoignages existent sur la mémoire et l'histoire de l'immigration portugaise en France. Depuis sa création, l'Association Memória Viva a mis en place et réalisé, à travers ses groupes de travail, et en partenariat avec d'autres associations ou organismes, de nombreuses actions: mise en ligne de son site internet, projections de films, expositions de photos, conférences/débats, concerts de musique. En 2016, elle a participé à la marche aux flambeaux du 25 Avril organisée à Fontenay-sous-Bois, au colloque «Centenaire de la 1ère Convention franco-portugaise de main-d'œuvre civile et militaire du 28 octobre 1916» qui a eu lieu à Hen-



LusoJornal / Dominique Stoenesco

daye et à Paris, à la «Conferência Internacional Exílios, Migrações e Associativismo na Europa do século XX» (Lisboa), au colloque «O (As)salto da Memória», à l'Université Nouvelle de Lisboa, aux rencontres «Archipels, tourmentes et migrations» et «Histoire de l'Accueil des Étrangers en Europe», à Paris.

Par ailleurs, l'Association Memória Viva a pris une part active dans la présentation en France du livre «Exílios»,

constitué de témoignages d'exilés politiques et de déserteurs de la guerre coloniale. Le lancement de ce recueil a été suivi de la signature d'une convention entérinant la collaboration entre Memória Viva et l'Associação dos Exilados Políticos. Signalons également la réalisation de tournages et de montages d'entretiens audiovisuels avec des déserteurs et des exilés politiques, ainsi qu'autour du film «Le Salto». Un autre projet concernera la

création d'une mallette pédagogique sur les différentes thématiques de l'immigration portugaise, contenant des livres, des textes, des fiches, des supports vidéo, des films, des photographies.

Enfin, en 2017, l'une des principales actions de l'Association Memória Viva est la poursuite de l'organisation et de la constitution d'un fonds d'archives sur l'immigration portugaise à la BDIC (Bibliothèque de Documentation Internationale Contemporaine) située sur le campus de l'Université Paris-Ouest Nanterre. Ce projet répond à une nécessité physique de préserver des documents relatifs à l'histoire de l'immigration portugaise et de combler un vide des archives françaises et portugaises. La création de ce fonds par Memória Viva a donné lieu, à la fin de l'année dernière, à la signature d'une convention-cadre avec la BDIC. Afin de faire connaître les documents déposés à la BDIC (archives-papiers, vidéos, études, livres, journaux, affiches, entretiens audiovisuels) et de rendre hommage aux premiers donateurs, une journée d'inauguration est prévue au printemps prochain.

www.memoria-viva.fr

Curso de português da Paróquia Portuguesa de Gentilly

Viagem de estudo à Madeira

Os alunos do curso de português da Paróquia Portuguesa de Gentilly foram, durante a pausa escolar de inverno, à Madeira em visita de estudo. Integrado no projeto escolar "Conhecer a Madeira", organizado pelo responsável da paróquia, o Padre Anastácio e a professora de português Maria Piedade Favero, 27 alunos do 3º ciclo e do ensino secundário desta escola foram recebidos pelas Câmaras de Santa Cruz, do Funchal e de Santana, apreciaram o Museu Henrique e Francisco Franco, o Museu de Arte Sacra, o Museu Cristiano Ronaldo, engenho do açúcar e o jardim botânico da

Fundação Berardo. Visitaram ainda o parque temático de Santana com as suas casas típicas, as grutas de S. Vicente e o Centro de Vulcanismo, as piscinas naturais e o centro de Ciência Viva bem como o aquário de Porto Moniz. Não deixaram de andar de teleférico e nos famosos carrinhos de cestos.

Cinco dias gravados na memória pela boa disposição, pela camaradagem, pelos locais exóticos e pelas aventuras que têm para contar em trabalhos a realizar na aula.

(*) Notícia elaborada pelos alunos do grupo 1



Visita aberta à Comunidade portuguesa

Paris contagiado por exposição Viral

No dia 4 de março, às 16h00, no Palais de la Découverte, em Paris, o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva apresenta a exposição Viral - "uma experiência contagiante à Comunidade portuguesa". O evento Viral convida o público a conhecer a mostra e a contagiar-se pela ciência em português. A entrada é gratuita mediante inscrição prévia.

Neste dia, três investigadores portugueses, que desenvolvem projetos científicos em institutos de investigação e tecnologia franceses, sobem ao palco para contagiar o público com as suas experiências profissionais e pessoais. Rita Furtado, do Institut Léonard de Vinci e Presidente da Association des Diplômés Portugais en France (AGRAFr); Ana Filipa Roseira, também da AGRAFr e Jorge Moura de Sousa, do Institut Pasteur,



vão falar de doenças, ideias, boatos, comportamentos e emoções que podem tornar-se virais.

Outros cientistas portugueses das áreas da microbiologia, imunologia e

sociologia acompanharão a visita à exposição para responder às perguntas dos mais curiosos.

Viral é uma exposição interativa que explora o que é o contágio e como

funciona, revelando fenómenos biológicos, sociais e questionando o seu impacto nas nossas vidas. Foi concebida e produzida pelo Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva em colaboração com a Universcience, em Paris, e o Heureka, em Helsínquia. E foi considerada pelo Center for Advancement of Informal Science Education (CAISE) e pelo Exploratorium de São Francisco como uma das mais notáveis exposições de 2016.

Nesta iniciativa estará presente Bruno Maquart, Presidente da Universcience; Rosália Vargas, Presidente da Ciência Viva, José Filipe Moraes Cabral, Embaixador de Portugal em França e Maria Fernanda Rollo, Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

www.pavconhecimento.pt

➔ Na presença do Embaixador de Portugal em França

Banque BCP inaugurou a agência de Nice



Por Carlos Pereira

Foi inaugurada na sexta-feira da semana passada, dia 24 de fevereiro, uma nova agência do Banque BCP em Nice. A agência situa-se no 50 avenue Victor Hugo, a poucos metros do recentemente inaugurado Consulado Honorário de Portugal em Nice. Jean-Philippe Diehl, Presidente do Diretório do Banque BCP e Thierry Alvado, membro do mesmo Diretório, acolheram, no dia da inauguração, o Embaixador de Portugal em França, Luís Filipe Moraes Cabral, o Cônsul Geral de Portugal em Marseille, Pedro Marinho, o Cônsul Honorário de Portugal em Nice, Joaquim Pires, assim como os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves (PSD) e Paulo Pisco (PS) e o Maire-Adjoint de Nice, Laureano Azinheirinha.

A agência já está aberta ao público desde o dia 6 de dezembro do ano passado, dirigida por António Ribeiro, mas só agora teve inauguração oficial. “Esta região tem um potencial muito importante” explica ao LusoJornal Jean-Philippe Diehl. “Por um lado porque há um potencial de desenvolvimento nomeadamente no domínio imobiliário - é uma região onde o imobiliário se desenvolve bem - e depois

porque há mais de 20 mil pessoas de origem portuguesa que moram nesta região de Nice. É mais do que em Marseille e por isso decidimos implantar aqui uma agência, porque não estávamos aqui, apesar de já termos desenvolvido aqui vários negócios com empreendedores de cá. Mas vínhamos de Paris, estávamos longe e não era muito prático”.

O Banque BCP desenvolve assim a sua implantação territorial em França. “Estamos noutras regiões, mas não estávamos ainda nesta região”.

O Embaixador de Portugal aproveitou a ida a Nice para ser recebido na Mairie e para visitar as instalações do Consulado Honorário de Portugal, cujo Cônsul Honorário, Joaquim Pires, é também o Presidente da Delegação PACA da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa.

“Nunca Portugal e a França tiveram uma relação económica tão forte como a que têm neste momento, a todos os níveis, não só na venda de bens e de serviços, mas também em termos de investimento e de turismo que cresce de maneira esponencial” explicou ao LusoJornal o Embaixador Moraes Cabral. “A inauguração desta agência é mais um instrumento para ajudar o reforço permanente em termos económicos destas relações,

quer apoiando a Comunidade de origem portuguesa em França, mas também os Franceses nos seus investimentos em Portugal, os Portugueses também na criação de riqueza em França,... É portanto um instrumento importante e regozijo-me por isso e por isso aqui estou”.

O Banque BCP afirma estar a ganhar todos os anos novos clientes. “A maior parte dos bancos em França têm um número de clientes constante e por isso a estratégia deles consiste em reduzir custos, em fechar agências e em não investirem. Nós estamos numa lógica completamente diferente porque nós continuamos a seduzir novos clientes. Estamos numa lógica de desenvolvimento, de expansão, com um volume de negócios crescente, com cerca de 10.000 novos clientes em 2016, fazemos créditos aos nossos clientes, para eles desenvolverem os seus projetos, tanto em França como em Portugal” disse confiante o Presidente do Diretório do Banque BCP. “Investimos muito no digital, nas agências, em novas aplicações para facilitar a vida dos nossos clientes. Todos os nossos clientes têm um Conselheiro, mas também têm ferramentas digitais à sua disposição”.

A agência de Nice faz parte da nova

geração de agências, cheia de eletrónica, mas cujo chão de entrada é a reconstituição de uma calçada portuguesa.

“No fundo, somos um banco de afinidades” diz Jean-Philippe Diehl. “Temos as nossas raízes portuguesas, a nossa cultura portuguesa e as duas línguas, a portuguesa e a francesa. Se fossemos um banco comunitário, estávamos fechados sobre nós próprios. Aqui não é isso, todos aqueles que têm uma ligação com Portugal são bem-vindos ao Banque BCP, mas também os outros, aqueles que não têm forçosamente uma ligação com Portugal, mas que são recomendados pelos nossos próprios clientes”.

O Presidente do Diretório diz mesmo que “surpreendemos até muitos Franceses que chegam com hábitos dos bancos franceses clássicos, de um funcionamento de certa forma pesado e distante e que chegam cá recomendados pelos nossos clientes. Muitos surpreendem-se com a nossa forma de os acolher”.

Laureano Azinheirinha cortou a fita francesa, enquanto Luís Filipe Moraes Cabral cortou a fita portuguesa. Depois da inauguração o Banque BCP patrocinou um concerto com a fadista Cuca Roseta no Conservatoire Régional de Nice (ver artigo na pag. 13).

PSD propõe que Comunidades integrem o Conselho Económico e Social



O PSD propõe que o Conselho Económico e Social (CES) passe a integrar dois representantes das Comunidades portuguesas, destacando o papel dos emigrantes na recuperação económica e na promoção da imagem externa do país.

A iniciativa será discutida em plenário da Assembleia da República no próximo dia 2 de março, juntamente com outras propostas do PSD para incluir no CES representantes do Conselho Nacional da Juventude e de reformados, pensionistas e aposentados.

Em declarações à Lusa, o Deputado do PSD Carlos Gonçalves explicou que esta é uma proposta que já tinha sido apresentada na anterior legislatura. “O PSD entende Portugal como um país repartido pelo mundo”, disse o Deputado, eleito pelo círculo da Europa. Para o PSD, os emigrantes portugueses “têm de ter assento em órgãos onde se planificam políticas importantes para o país e em que as Comunidades têm uma palavra a dizer”.

Os deputados social-democratas destacam o contributo das Comunidades a nível económico, com o envio de remessas, investimento, exportações e internacionalização das pequenas e médias empresas.

• PUB

Delta Q

perfeQtly espresso

LE CAFÉ DU COMMANDEUR EST UNIQ

Uniq est inspiré dans le goût et le savoir de notre fondateur et le résultat est un mélange de cafés spéciaux, entre eux, ceux du Costa Rica Tarrazu et Indonésie Java.

"Plus de 50 ans de travail sont dans cette capsule de café."

www.mydeltaq.com

5ª Conferência económica Franco-portuguesa na Culturgest

A Embaixada de França em Portugal, a Secção Portuguesa dos Conselheiros do Comércio Externo de França e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa organizam pelo quinto ano, uma Conferência que pretende destacar a presença económica francesa em Portugal.

Dirigida à Comunidade empresarial franco-portuguesa, esta nova edição terá como tema central: "Marca Portugal": o contributo das empresas francesas, e será marcada pela participação especial do Primeiro-Ministro, António Costa, e do Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral assim como a presença do Ministro francês da Economia e das Finanças, Michel Sapin.

O tema em debate na edição de 2017, será sustentado através de intervenções de várias empresas representativas de diferentes setores de atividade, nomeadamente: industrial, agroalimentar, serviços e novas tecnologias, bem como através de apresentação de um estudo exaustivo realizado pela Nielsen.

Este evento, terá lugar na manhã do dia 7 de março, na Culturgest, em Lisboa, e será seguido de um almoço de encerramento.

«Investir au Portugal: quelles opportunités pour les entreprises françaises?»

A l'occasion des 130 ans de la Chambre de Commerce et d'Industrie Luso-Française (CCILF) basée au Portugal, l'association organise à Paris, une action de promotion du Portugal, intitulée: «Investir au Portugal: quelles opportunités pour les entreprises françaises?», suivie d'un déjeuner entre chefs d'entreprises.

L'événement se déroulera le jeudi 2 mars, dans les locaux de la CCI Paris. Y seront présents des experts du marché, des chefs d'entreprises français ayant déjà investi au Portugal, ainsi que des représentants de la CCILF.

La France est le 1er investisseur au Portugal. La présence française au Portugal ne cesse de se renforcer avec plus de 750 entreprises implantées qui réalisent un chiffre d'affaires de 9,5 Mds d'euros et emploient près de 60.000 salariés.

Un déjeuner clôturera la matinée et permettra un échange entre chefs d'entreprises français et portugais. Il sera présidé par Pierre Debourdeau, membre de la CCILF, et Président des Conseillers du Commerce Extérieur, et José Filipe Moraes Cabral, Ambassadeur du Portugal en France.

➔ Dois salões: um em Paris e o outro em Villepinte

Sabores e saberes lusos em salões da agricultura em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Oito empresas portuguesas de enchidos e de equipamentos agrícolas marcam presença em dois salões internacionais da agricultura que estão a decorrer em Paris.

De acordo com a delegação em França da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), são quatro as marcas portuguesas que participam no Salão Internacional da Agricultura, na Porte de Versailles, de 25 de fevereiro a 5 de março, e outras quatro empresas vão expor no Salão Mundial da Agricultura e da Maquinaria Agrícola (SIMA), no Parque de Expositions de Villepinte (93), de 26 de fevereiro a 02 de março.

No Salão Internacional da Agricultura da Porte de Versailles - conhecido em França pelo desfile de políticos a provarem produtos regionais e pela exposição de mais de 3.850 animais vindos de todo o país - Portugal está representado pelos enchidos, queijos e produtos artesanais em pele.

Para a 54ª edição vão regressar à feira nomes lusos habituais, como a salsicharia tradicional Bísaro, o Fumeiro Artesanal de Seia, o Varofumeiro e a empresa de calçado, acessórios, vestuário e decoração Carola & Borralho. "Já é o terceiro ano. Há uma boa procura, os clientes sempre que provam gostam e ficam clientes. Tenho supermercados portugueses, mas também tenho franceses que nos procuram", disse à Lusa João Caetano, Presidente da Varofumeiro.

João Caetano trouxe a Paris "uns enchidos de Lamego, como o salpicão e o chouriço", e também "uns queiji-



Lusa / Eduardo Costa

nhos", sem rejeitar a concorrência dos queijos franceses porque o queijo português "é tipo pastel de nata: os franceses comem e a seguir vão comprar outro!".

O Presidente da Varofumeiro sublinhou que "é um investimento todo suportado" pela empresa, mas que compensa "no aspeto global" e no âmbito do circuito de feiras que faz, inclusivamente em França, onde os seus enchidos "estão na moda porque não há loja portuguesa que não os tenha ou que não tenha ouvido falar na marca".

A outra feira, mais técnica, o Salão Mundial da Agricultura e da Pecuária

de Paris (SIMA), no Parque de Expositions de Villepinte, divide-se em 13 setores, desde equipamentos profissionais, maquinaria de irrigação, de cultivo e de conserva de legumes, manutenção e transporte, entre outros. Cordex Agri, Galucho, Herculano Alfaias Agrícolas e Plastdiversity são os nomes das quatro empresas portuguesas entre os 1.770 expositores de 42 países, segundo dados da página internet do SIMA, uma concorrência que não assusta a marca de produtos para controlo de pragas Plastdiversity. "Somos o maior produtor europeu na área do controlo de pragas e desenvolvemos o produto desde a raiz, segundo

a vontade do cliente, até à produção final. Temos sempre acompanhado o mercado. Estamos em 70 países, temos preços competitivos, temos qualidade e diversidade, por isso, neste setor continuamos a destacar-nos dos nossos concorrentes", disse à Lusa Ricardo Fonseca, responsável comercial da empresa.

A marca participa pela primeira vez na feira graças a um projeto de apoio à internacionalização no âmbito do Portugal 2020 e o "objetivo é encontrar mais contactos ligados à área da agricultura e de produtos para a casa", concluiu Ricardo Fonseca.

• PUB

La Compagnie des Rêves Locales présente

La Dernière Corrida

de Xan Reimosa

"Un voyage rétrospectif dans les cultures du Portugal"

"Au guépardisme, un accompagnement précieux des musiciens portugais de l'Alentejo"

Théâtre physique et chant folklorique portugais

création collective avec: Alina Sousa, Carlos Barbosa et Carmelinda Sousa

Maison de la Culture de Courcy, France

Officié par Gino Tardieu

Les jeudis et vendredis à 21h30 du 23 février au 7 avril 2017

Avec le soutien de

Tarifs 16€/12€

La Croisée des Chemins

40 rue Mathurin Rogée - 75013 Paris

Réervations: 01 42 19 93 85

www.theatrelacroisedeschemins.com

• PUB

6ème Nuit de Fado de Paris

03 Mars 2017

à 21h30

Salle Vasco de Gama

FADISTES

MANUEL MIRANDA
JULIA SILVA
TONY GAMA
TEREZA CARVALHO
LAURIANO
ISILDA MIRANDA

MUSICIENS

Guitare Portugaise
Manuel Miranda

Guitare Classique
Flaviano Ramos

Basse
Tony Correia

PRÉSENTATION
ODETE FERNANDES

RÉSERVATION :
Tél : 0145109860 (70)
www.radioalfa.net
Rue Vasco de Gama - 94460 VALENTON

→ Un texte de Odette Branco

Pièce de théâtre sur Florbela Espanca présentée au Consulat du Portugal à Paris

Par Maria Fernanda Pinto

Jeudi 23 février, une pièce de théâtre sur un moment de la vie de la poétesse portugaise Florbela Espanca, a été présentée au Consulat Général du Portugal à Paris, devant un nombreux public luso-français. Une excellente initiative de Odette Branco, qui a écrit un livre sur la jeunesse de Florbela Espanca, adapté au théâtre, car elle pense que c'est sur scène qu'on peut mieux faire connaître un personnage.

Le livre «Florbela, la Sœur du Rêve», a été édité par les Éditions Orfeu en 2016. Odette Branco, coordonne sur scène, le personnage avec son époque, en scénographie, habits, manières, etc.

Au Consulat du Portugal, la présentation du livre et de la pièce a été faite par Dominique Stoenesco. Avec la présence des artistes Daniela Costa, Corinne Menant, Laura St. James (Florbela) et Marcel Vardin (son idéal masculin et son frère adoré défunt). La mise en scène sera faite par Jean-Batiste Sieuw et la composition musicale par Bruno Belthoise (interprète, auteur et improvisateur, Lauréat de la Fondation Laurent-Vibert, Prix de la Fondation de France en 1988, Diplôme Supérieur d'Exécution à l'École Normale de Musique de Paris en 1989, 'Révélation Classique' de l'ADAMI en 1997). La tra-



LusoJornal / Mário Cantarinha

duction des poésies insérées dans la pièce est de Horácio Ernesto André. Le but d'Odette Branco est de faire connaître en France et ailleurs une œuvre et une auteure très peu connue. La divulgation va donc continuer par intermède de lectures théâtralisées et musicales.

Née le 8 décembre 1894 en Alentejo, Florbela est élevée par son père et sa femme, Mariana Espanca, tout comme son frère de sang, Apeles, né trois ans après elle. Elle fait ses études à Évora et se marie en 1913 avec Alberto Moutinho et finit ses études à l'Université de Lisboa, où

elle rentre en contact avec d'autres poètes de l'époque, collaborant en journaux et revues. Florbela divorce en 1921 et se remarie à Porto avec un officier de l'armée, de qui elle divorce aussitôt, et se remarie pour la troisième fois avec le médecin Mário Lage. Les mariages ratés et les déceptions amoureuses ainsi que la mort de son frère (avec qui elle était très liée) en 1927, dans un accident d'aviation, marquent très fortement ses œuvres et sa personnalité.

La nuit du 8 décembre 1930, à Matosinhos, Florbela se suicide après avoir ingéré une trop forte dose d'un

somnifère.

Curieusement ce n'est que 19 ans après sa mort que son père la reconnaîtra comme légitime, il le fera à l'occasion de l'inauguration de son buste et sous l'insistance des florbéliens. Florbela Espanca fut la poétesse portugaise la plus courageuse de l'époque, elle a des poèmes d'amour d'un lyrisme extraordinaire, descriptive et réaliste, après Antero de Quental, plus personne a fait une poésie avec tant de force. Sa force dans l'expressivité amoureuse, où sont exprimées ses souffrances les plus profondes, son incurable mélancolie ainsi que sa révolte contre le monde. Habitée par un riche imaginaire, Florbela, assoiffée d'infini, restera dans notre mémoire.

Elle ferait bien partie de «Les poètes maudits», de Verlaine, mais l'unique recueil de vers de Florbela Espanca traduits en français connus jusqu'à nos jours, est une anthologie qui réunit des sonnets extraits des «Livro de Mágoas» (1919), «Livro de Sórora Saudade» (1923) et «Charneca em flor» (1931): «Châtelaine de la Tristesse», avec préface de Al Berto, traduit du portugais par Claire Benedetti et édité par l'Escampette en 1994.

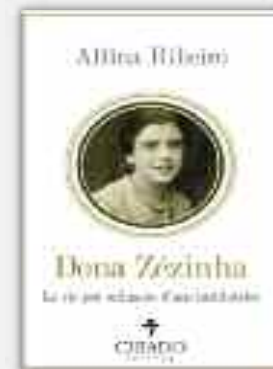
La pièce d'Odette Branco sera sur scène au Théâtre de l'Orme, 16 rue de l'Orme, à Paris 19, les 6 et 20 mai, à 19h00 et le dimanche 21 mai, à 14h00.

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

«Dona Zézinha», d'Altina Ribeiro



Avec «Dona Zézinha - La vie peu ordinaire d'une institutrice» (éd. Chiado), dont le lancement aura lieu le jeudi 30 mars au Consulat du Portugal à Paris, Altina Ribeiro suit toujours le fil qui l'a poussée vers l'écriture biographique depuis son premier livre, «Le fado pour seul bagage», publié en 2005.

L'histoire racontée ici est issue du témoignage de Carlos Alexandre Araújo, arrivé en France en 1969, à l'âge de dix-huit ans. À travers un bel exercice de reconstruction de la mémoire, celui-ci évoque, sous la plume d'Altina Ribeiro, l'itinéraire atypique de sa mère, Maria José de Oliveira, institutrice, appelée Dona Zézinha et devenue Madame Araújo au crépuscule de son existence. Au cœur de ce récit, teinté d'espoir, de fierté et d'amertume à la fois, nous découvrons les relations souvent difficiles entre une mère et un fils, dans un contexte fait de ruptures successives.

Cinquante ans après l'odyssée de l'émigration portugaise vers la France, de plus en plus d'hommes et de femmes éprouvent le besoin de libérer une mémoire restée longtemps cachée, car ici ou là-bas, l'émigration ne fut pas toujours bien vécue. Le récit présenté par Altina Ribeiro en est l'illustration parfaite. Le lecteur appréciera son style dépouillé, sa rigueur dans la construction de la narration et le réalisme avec lequel elle campe ses personnages. Sous sa plume, les scènes du quotidien prennent vie et nous voyons apparaître, au gré des événements racontés, le cocher, le curé, le médecin, les notables, les passeurs, etc.

À travers ce récit, ce sont en réalité deux histoires qu'Altina Ribeiro nous propose: celle d'une mère qui se bat contre vents et marées pour que son fils ait un avenir à la hauteur de ses espérances; et celle de milliers d'hommes et de femmes qui, dans les années 1960-70, prennent les chemins de l'émigration pour échapper à la guerre coloniale, à la dictature et à la pauvreté.

Plus que le récit d'une vie, «Dona Zézinha» c'est aussi l'histoire de toute une génération vivant entre deux rives, entre deux mémoires.

Mickão C. de Oliveira participa no festival literário "Printemps Littéraire Brésilien"

O escritor luso-francês Mickão C. de Oliveira, com família no Outeiro do Lourçal e nos Vascos, no concelho de Pombal, e residente em Saint Brice-sous-Forêt (95), nos arredores de Paris, participará este mês de março no festival literário "Printemps Littéraire Brésilien", que terá lugar entre os dias 20 de março e 5

de abril, em quatro cidades europeias: Paris, Barcelona, Lisboa e Bruxelas.

Nascido em 1989, o lusodescendente, autor do livro "Nenhum Lugar é Vário" (editora Pasárgada), cuja primeira edição esgotou, estará presente em Paris, no dia 24 de março e em Lisboa no dia 30 de março.

Será impressa para essas ocasiões uma segunda edição do livro.

Mais de 30 romancistas, contistas, dramaturgos, poetas e ilustradores participarão nesta quarta edição do Printemps Littéraire Brésilien. Debates, leituras, saraus literários, lançamentos de livros e ateliês de escrita criativa serão organizados em livra-

rias, centros culturais, espaços institucionais ou voltados ao ensino, em Paris (Université Paris-Sorbonne, Fondation Calouste Gulbenkian, Maison de l'Amérique Latine), Bruxelas, Lisboa, Óbidos, Évora, Sintra e Barcelona. O stand do Brasil no "Salon Livre Paris" também receberá autores para sessões de autógrafa.

• PUB

CURSOS DE PORTUGUÊS

- ② Português Língua Estrangeira : todos os níveis
- ② Português Língua segunda
- ② Ateliê de Língua e Cultura Portuguesas
- ② Cursos intensivos e individuais
- ② Preparação aos exames de certificação de Língua

Inscrições até dia 3 de março de 2017

Tel : 01 53 92 01 00

Email : patricia.marreiro@camoes.mne.pt

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

→ Teatro no Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye

“Alguns casos escanifóbicos do beco das sardinheiras”

No dia 3 de fevereiro, pelas 20h00, os alunos da turma de 10º ano da Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye (78) levaram à cena do anfiteatro da escola a peça “Alguns Casos Escanifóbicos do Beco das Sardinheiras” retirados da obra de Mário de Carvalho, “Casos do Beco das Sardinheiras”.

O espetáculo baseou-se em cinco contos selecionados pelos alunos e retirados da obra de Mário de Carvalho - “O gato Gatão”, “O tombo da lua”, “A Algaravia”, “O percurso para cá” e “A pedra preta”. Os alunos foram divididos em três grupos de trabalho e começaram por redigir o texto dramático que deu origem ao espetáculo teatral. Em seguida, distribuíram os

papéis, trataram do guarda-roupa, da sonoplastia e da luminotecnia, projetaram o cenário. Sucederam-se os ensaios que ganharam particular intensidade na semana do espetáculo. Com a ajuda do «grenier des costumes» e do operador de som da escola, com a colaboração dos professores do 10º ano e da secretária da Secção Portuguesa, da Associação de Pais e das famílias dos alunos, a Professora Isabel Pereira da Costa conseguiu levar a cabo a Oficina de Teatro do Secundário deste ano.

“Um trabalho que permitiu aos alunos desenvolverem tanto a compreensão e a expressão, escrita e oral, em torno de um escritor mar-



cante do panorama literário português da atualidade” explica ao LusoJornal Isabel Pereira da Costa, a responsável pela Oficina de Teatro do Secundário. “Pela mão de Mário de Carvalho, os alunos descobriram no ano passado, através da leitura da obra, e deram a conhecer este ano através da criação de um espetáculo teatral, um beco popular lisboeta, situado algures entre Alfama e Mouraria”.

No blogue usado ao longo dos cinco meses da oficina <http://oficina-de-teatro-2016-2017.blogspot.fr/> bem como num dvd-reportagem criado pelos alunos, os mais curiosos podem aceder a alguns momentos marcantes deste trabalho.

Lusodescendente Lionel Cecílio nos teatros de Paris e no Festival de Avignon

Por Carina Branco, Lusa

O lusodescendente Lionel Cecílio vai regressar ao festival de teatro de Avignon com a peça “Voyage dans les Mémoires d’un Fou”, um espetáculo que está em cena em Paris até 29 de abril. “Vamos outra vez a Avignon, no mês de julho, ao Théâtre des Corps Saints, que é um teatro que tem uma presença muito importante no festival, é muito conhecido, e vai ser outra maneira de abordar este festival”, disse à Lusa o ator que, no ano passado, já tinha integrado a programação “Off” do Festival de Avignon.

O artista, de 33 anos, contou que Avignon foi “um trampolim muito importante” que permitiu que a companhia fosse descoberta pelo Théâtre l’Archipel, em Paris, onde a peça está em cartaz desde 02 de fevereiro. “Avignon pode ser uma coisa muito forte para espetáculos, mas também pode ser completamente assassino porque há 1.500 espetáculos ao mesmo tempo, numa mesma cidade e a concorrência é muito grande (...). E outra coisa muito importante é que os profissionais todos estão lá”, explicou.

Em “Voyage dans les Mémoires d’un Fou”, Lionel Cecílio, sozinho em palco, interpreta um jovem de 20 anos, diagnosticado com uma doença incurável,

que decide escrever as suas memórias, viajando até ao passado e reencontrando personagens que conheceu e que o marcaram, todas elas também interpretadas por ele.

A peça foi escrita pelo ator e inspira-se no livro “Mémoires d’un fou” de Gustave Flaubert, resultando também de uma reflexão depois dos atentados que atingiram Paris em 2015 porque “é um mundo em que fica tudo sem sentido”. “Quando houve os atentados eu pensei assim: Estou a viver o que se vive em vários sítios do planeta mas, aqui, estava em Paris, era ao pé de mim, e no dia em que houve os atentados no Charlie Hebdo eu estava aqui pertinho do que se estava a passar e tive vontade realmente de dizer coisas”, contou o ator, que nasceu em Montreuil (93), na região de Paris.

Lionel Cecílio, que tem raízes familiares em Loulé e em Porto de Mós, fala de Portugal no espetáculo porque se trata de “uma personagem de origem portuguesa, que foi a Portugal quando era pequeno e que guardou uma saudade, uma paixão pelas coisas de Portugal”, tendo como objetivo levar a peça a Portugal.

A 18 de maio, o ator vai contracenar com dois atores portugueses, Jacqueline Corado e Eric da Costa, na peça “Lucrece Borgia”, de Victor Hugo, no



auditório da Biblioteca Paul Marmottan, em Boulogne-Billancourt, na qual nove músicos vão tocar partições encomendadas pelo escritor e dramaturgo oitocentista ao compositor Louis Alexandre Piccinni e que tinham estado “perdidas durante dois séculos”. Lionel Cecílio continua, também, a ser o protagonista da peça “Aladin”, nomeada para os prémios de teatro Les Molières, no ano passado, na categoria “Público Jovem”, que está em cena desde setembro de 2011 e que “vai ter uma sétima temporada até março de

2018” no Théâtre du Palais Royal, em Paris.

O ator é, ainda, “leitor de noite” no programa “Voyages au Bout de La Nuit” no canal televisivo francês D8, no qual “propõe ao espetador leituras de clássicos da literatura” e onde está “sentado num estúdio de televisão em frente a uma câmara e durante três horas” lê um livro.

O artista, que frequentou a escola de teatro “Enfants Terribles”, em Paris - onde também estudou a atriz francesa Léa Seydoux - foi considerado “Jeune

Talent Cannes Adami”, no Festival de Cannes 2011, com o filme “Scène de Vestiaire”, de Frédéric Malègue.

Na sua filmografia constam, por exemplo, “Les Héritiers” (2014) de Marie-Castille Mention-Schaar, que contou com uma nomeação para os prémios de cinema César, “Le Bonheur des Duprè” (2011), de Bruno Chiche, as séries “Le Transporteur”, produzida por Luc Besson, “Chers Voisins” e “Scènes de Ménages”, aparecendo também em uma cena do filme “A Gaiola Dourada” (2012) de Ruben Alves.

Ana Borralho e João Galante estreiam novo espetáculo em França na quarta-feira

Um jogo de realidades entre a tristeza e a alegria é como a artista Ana Borralho define o espetáculo “Gatilho da felicidade”, que estreia hore, quarta-feira, em França, culminando a residência artística neste país, feita ao longo deste mês.

Concebido em parceria com João Galante, “Gatilho da felicidade” é, igualmente, um jogo mortal em busca da felicidade e um espetáculo que usa o jogo como fonte de discurso, de acordo com os seus criadores.

O espetáculo estreiar-se-á hoje, na sala Le Phénix Scène Nationale, em Valenciennes, no âmbito do Cabaret

de Curiosités, e terá uma nova representação amanhã, antes da estreia portuguesa em Lisboa.

De 16 a 19 de março, “Gatilho da felicidade” estará em cena no teatro Municipal Maria Matos, na capital portuguesa, e, nos dias 2 e 3 de abril, será representado na Suécia.

“Já te sentiste à beira da loucura? O que é mais fácil, esquecer ou perdoar? Alguma vez te sentiste atraído por alguém da tua família?”, são algumas das interrogações levantadas durante o espetáculo, que propõe “um jogo mortal em busca da felicidade”, estabelecendo esse “jogo como fonte de discurso”.

“A festa e o jogo” são “elementos potenciadores de alegria, desgraça, intimidade e fuga à solidão”, um jogo “de realidades entre a tristeza e a alegria”, “disparado” pela ação dos seus intérpretes.

Em “Gatilho da felicidade” levantam-se ainda questões sobre como “é inevitável repetir os comportamentos dos nossos pais” ao mesmo tempo que propõe que se contem os momentos de maior ligação aos pais ou a um deles.

Com conceito e direção artística de Ana Borralho e João Galante, “Gatilho da felicidade” tem desenho de luz de Thomas Walgrave, som de

Pedro Augusto e colaboração dramática de Fernando J. Ribeiro.

As apresentações realizam-se em grupos de 15 a 25 jovens adultos, de cada local.

“Gatilho da felicidade” é coproduzido pelo Teatro Municipal Maria Matos Teatro Municipal, com o centro sueco para a juventude Jonk - ny internationell scenkonst för unga, em Jönköping, e ainda com o Nouveau Théâtre de Montreuil, Le phénix - scène nationale Valenciennes, polo europeu de criação, e o Le Boulon Centre National des Arts de la Rue de Vieux-Condé, em França.

No ano passado, Ana Borralho e João Galante, que têm atuado em particular em palcos internacionais, envolvendo muitas vezes habitantes locais, apresentaram “Atlas” - “um atlas da organização social humana” -, trabalho desenvolvido no âmbito da série dedicada à mitologia grega, em Poitiers, no Festival à Corps.

Ana Borralho e João Galante estudaram no AR.CO, em Lisboa, trabalham juntos desde 2002, “transpondo as fronteiras das artes visuais e performativas, questionando comportamentos ativos e passivos do ‘espetador’, e centrando-se na barreira/relação entre o observador e o trabalho”.

➔ Concerto foi oferecido pelo Banque BCP

Cuca Roseta foi ovacionada em Nice

Por Carlos Pereira

O Conservatório Regional de Nice encheu por completo e a fadista Cuca Roseta foi ovacionada na sexta-feira da semana passada, num concerto oferecido pelo Banque BCP.

Há muitos anos que não havia concertos de fado na região. Nos anos 90, Amália Rodrigues ainda cantou na sala La Palestra, em Le Cannet, junto a Cannes, a poucos quilómetros de Nice, mas desde então os Portugueses da região têm lamentado da ausência de “grandes” nomes do fado na região.

“Pareceu-nos que esta seria a melhor forma de nos dar a conhecer” disse na sua intervenção Jean-Philippe Diehl, Presidente do Diretório do Banque BCP, que duas horas antes tinha inaugurado uma agência em Nice (ver artigo na página 09). “O Banque BCP tem apoiado muitas causas no setor cultural, associativo, desportivo ou social. Quantos mais clientes tivermos, mais meios poderemos consagrar ao apoio às associações”.

Durante as últimas semanas o banco ofereceu bilhetes para o concerto. Mas tinham de ser levantados na nova agência que o Banque BCP abriu na avenue Victor Hugo, no coração da cidade, não muito longe do também novo Consulado Honorário de Portugal.

“Nós somos um banco pouco conhecido da população em geral. Somos uma ‘PME bancária’, uma empresa que tenta identificar-se com os seus clientes e proteger as suas economias, fruto, por vezes, do trabalho



de uma vida” continuou o Presidente do Banque BCP. “Espero também que muitos dos habitantes de Nice passem a ser nossos clientes”. O discurso veio a calhar porque havia muitos Franceses na sala. Uma grande parte do Conselho Municipal, por exemplo, mas não só. “Há quanto tempo eu sonhava com um concerto desta dimensão na nossa cidade” disse na sua intervenção, o Maire Adjoint Laureano Azineirinha. “Hoje sou um autarca feliz”.

O Maire Adjoint com o pelouro da Educação (ver artigo na pag 05) está

bem integrado na sociedade local, e disse: “Aqueles que não conheciam ainda as minhas origens, ficam agora a saber que sou Francês de origem portuguesa”.

Na primeira fila estava o Embaixador de Portugal em França, Luís Filipe Moraes Cabral, com a esposa, o Cônsul Geral de Portugal em Marseille, Pedro Marinho, o Cônsul Honorário de Portugal em Nice, Joaquim Pires, assim como os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves (PSD) e Paulo Pisco (PS).

Joaquim Pires, o Cônsul Honorário,

que assumiu funções no ano passado, disse ao LusoJornal que “é formidável ver na mesma sala, Portugueses e Franceses a assistirem a um concerto. Não tenho lembrança que tenha havido aqui um concerto de fado”. E acrescentou que “neste período em que a Europa está posta em causa, em que cada vez há mais divisões, é bonito ver que aqui estamos todos juntos”.

O Cônsul Geral Pedro Marinho apresentou a cantora e lembrou que já a tinha convidado quando estava em funções em Marrocos. “Cuca Roseta disse-me que um dos concertos que

mais a marcou foi o da Cité portuguesa de El Jadida, em Marrocos, e espero que daqui para a frente, este concerto de Nice também lhe fique bem presente na memória”.

Quando Cuca Roseta entrou em palco, cantando a capela a “Rua do Capelão” fez-se silêncio na sala, suspendeu-se a respiração ao som da voz da fadista e depois de quase duas horas de concerto, o público ovacionou várias vezes, de pé, a cantora portuguesa, que se apresentou vestida de branco, sem o tradicional xaile, mas com um repertório tradicional, que encantou a sala.

Quando chegou ao “Barco Negro”, com um ritmo mais brasileiro, já a sala marcava o compasso, mas na “Marcha da Mouraria” estavam todos conquistados. O público aplaudiu, pediu bis, e a fadista voltou, visivelmente encantada com o acolhimento do público de Nice.

Antes do espetáculo, o Cônsul Pedro Marinho prestou homenagem aos Bombeiros de Nice que no verão passado foram, voluntariamente, combater incêndios em Portugal e depois do espetáculo, o Presidente da Banque BCP ofereceu um enorme ramo de rosas vermelhas à fadista. Jean-Philippe Diehl estava acompanhado pela artista Sara Teixeira, e ofereceram a Cuca Roseta um quadro que ilustrava o momento em que o namorado a pediu em casamento, durante um concerto.

Foram momentos emocionantes que os Portugueses de Nice não devem esquecer tão depressa. E já havia quem ousava perguntar, no fim do concerto: quando é o próximo?

➔ Stéphanie Veloso, de Cannes

Cantar com Cuca Roseta foi um sonho realizado

Por Carlos Pereira

Stéphanie Veloso nasceu no Canadá, mas mora em Cannes, a poucos quilómetros de Nice. Na sexta-feira da semana passada concretizou um sonho: subiu ao palco do Conservatório Regional de Nice, com sala cheia, e cantou em dueto com Cuca Roseta.

No início do concerto o Cônsul Geral de Portugal em Marseille, Pedro Marinho, já tinha anunciado um surpresa. Mas ninguém sabia do que se tratava. Cuca Roseta, no meio do concerto, chamou ao palco Stéphanie Veloso, e cantaram. Cantaram... e encantaram! “Descobri o fado há 4 anos e adoro. Antigamente cantava música popular e inglesa, porque sou de origem canadiana. Mas fui de férias a Lisboa, fui ouvir uma noite de fado e apaixonei-me pelo fado” conta ao LusoJornal.

Foi há um ano e meio atrás que ousou lançar-se no fado. “Quando soube que a Cuca Roseta vinha cantar a Nice, quis logo vir ao espetáculo, claro” e mais tarde, surgiu a surpresa: o Cônsul Geral ligou-lhe e perguntou-lhe se gostava de fazer um dueto com Cuca Roseta. “Claro que aceitei de imediato” disse emocionada.

O encontro entre as duas artistas, a de cá e a de lá, “passou-se maravilhosamente bem. Ela é muito simpática, muito simples, chegou atrasada mas deu tempo para ensaiarmos as duas” conta ao LusoJornal. “Ela ajudou-me. Eu estava muito nervosa, porque é a primeira vez que subi a um palco numa sala tão grande. Mas ela deu-me conselhos, e penso que resultou. É uma pessoa de quem gosto muito”.

E resultou. Pelo menos se tivermos em conta a reação do público e da própria Cuca Roseta. Depois... simplesmente, desceu do palco e voltou para a plateia assistir ao resto do concerto.

“Se pudesse gostava muito de cantar, até em Portugal” confessa. “Mas ainda não tive oportunidade. E talvez faltasse um pouco de confiança em mim. Este concerto deu-me alguma confiança. Fiquei com muita vontade de subir a um palco e ver toda esta gente a aplaudir... Dá vontade”.

Mas com os pés bem na terra, acrescentou que “não é fadista quem quer, mas sobretudo quem sabe” e por isso confessou que “tenho de trabalhar mais”.

Quem sabe se voltaremos a ver Stéphanie Veloso noutros concertos? Pelo menos ela vai lembrar-se dessa sexta-feira em que concretizou um sonho, ao cantar com uma “grande fadista” numa “sala enorme”.



LusoJornal / Carlos Pereira

“Mudar de vida” sobre José Mário Branco apresentado no Porto

O filme “Mudar de Vida, José Mário Branco, vida e obra” de Nelson Guerreiro e Pedro Fidalgo, radicados em Paris, foi apresentado no domingo passado, durante a tarde, na Fnac do Porto, na rua de Santa Catarina.

Trata-se de um retrato sobre a vida e obra do músico José Mário Branco, nascido em 1942, no Porto. “Desde o Estado Novo aos dias de hoje a sua voz e obra resistem. Amado por uns e temido por outros, as suas canções escritas há mais de 40 anos não perderam a atualidade. Ouça-se o protesto levado ao extremo no tema FMI, escrito em 79, canção maldita para os Portugueses”.

De Camões a Natália Correia, do erudito Fernando Lopes Graça às marchas populares, José Mário Branco reinventa a música portuguesa, abre espaço para novas vias como o Fado ou o Rap. Homem de ideais que acredita que esses mesmos ideais, pouco se assemelham ao estado real das coisas. Aos 20 anos preso pela PIDE exila-se em Paris, onde foi profundamente marcado pelo Maio de 68. Regressa a Portugal imediatamente a 25 de Abril de 74 onde viveu intensamente o PREC, a lutar pela mudança.

Pedro Fidalgo vive em Paris há vários anos, cidade onde se tem dedicado ao trabalho, à política, e de forma autodidata, à leitura, à poesia e à música. Licenciou-se em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais na Universidade de Paris 8. Após uma breve passagem por Estudos Teatrais nessa mesma universidade, terminou o mestrado de Realização de Documentário de Criação em 2010. Como experiência de autoprodução, realizou uma curta-metragem de ficção intitulada “Les Solides” com a ajuda da associação Apos-trophe Egg.

Altina Ribeiro présente son dernier livre au Consulat de Paris

Le livre «Dona Zézinha - La vie peu ordinaire d'une institutrice» (Chiado Editora) de Altina Ribeiro, va être présenté le jeudi 30 mars, à 18h30 au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à Paris 17 (métro Monceau).

L'ouvrage sera présenté par Dominique Stoenesco qui a écrit la préface.

La présentation sera suivie d'un show-case de Dan Inger et d'une séance de dédicaces.

➔ Organizado por Suzette Fernandes para a associação E.3M

Gala de fado em Paris para apoiar investigação médica



Por Carina Branco, Lusa

A associação dos doentes com miofascite macrofágica (E.3M) organizou, no domingo passado, em Paris, uma gala de fado para angariar fundos para um trabalho de investigação que defende o abandono de adjuvantes de alumínio nas vacinas. “Temos um projeto de investigação clínica muito importante e precisamos de dinheiro para revertermos à unidade de investigação do hospital. Este trabalho é para provar a toxicidade do alumínio. Queremos uma vacinação segura”, disse à Lusa a Vice-Presidente da associação Su-

zette Fernandes.

O trabalho de investigação sobre a miofascite macrofágica e os efeitos do alumínio nas vacinas está a ser feito por uma equipa do Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale (INSERM) no Hospital Henri Mondor de Créteil, nos arredores de Paris, em parceria com a região Île-de-France.

O espetáculo realizou-se na sala de espetáculos Jean Darné e vai contou com os artistas residentes em França Joaquim Campos, Mónica Cunha, Jenyfer Raínho, Victor do Carmo, Dan Inger dos Santos, Manuel Miranda, Casimiro Silva e Tony Correia.



A associação E.3M, criada em 2001, no hospital Henri Mondor de Créteil, defende o abandono de vacinas com alumínio em França, tendo começado com cerca de 40 membros e tendo atualmente “cerca de 350”, nomeadamente Suzette Fernandes que, em 1999, foi diagnosticada com miofascite macrofágica, uma doença muscular rara, associada ao hidróxido de alumínio utilizado como adjuvante em certas vacinas.

Em 2012, Suzette Fernandes e vários membros da E.3M fizeram uma greve de fome na praça da Bolsa, no centro de Paris, tendo conseguido um financiamento de 150 mil euros para a in-

vestigação sobre a toxicidade do alumínio na composição das vacinas.

Suzette Fernandes quer criar uma associação para ajudar os doentes de miofascite macrofágica em Portugal, mas alega que “as dificuldades jurídicas” têm travado o processo, ainda que não tenha desistido do projeto. “Não tenho ajudas de ninguém. Em Portugal, não é como aqui para criar uma associação. É muito complicado, mas ainda não desisti”, afirmou.

A miofascite macrofágica, que é rara, caracteriza-se por cansaço crónico, dores musculares e articulares e dificuldades neurocognitivas, afetando sobretudo a memória e a audição.



➔ Note d'écoute par Patrice Perron

Premier CD de Gisela João

J'ai découvert Gisela João dans l'album-hommage Amália “As Vozes do fado”, paru en 2015, dans lequel Gisela chante “Meu limão de Amargura” en duo avec Camané. Elle y donne toute la mesure de ses aptitudes à l'interprétation des chansons de haut niveau. Le texte est écrit par José Carlos Ary dos Santos sur une musique du fidèle compositeur d'Amália, Alain Oulman.

Sur ce premier CD sans titre autre que son nom, Gisela João plonge dans le répertoire d'Amália Rodrigues en prenant une autre chanson écrite par les deux mêmes personnes, en l'occurrence la célèbre “Meu amigo está longe” dont elle offre une interprétation remarquable, justifiant presque à elle seule, l'achat du disque. Gisela João a d'ailleurs remporté le “Globo de Ouro” de la Meilleure interprète 2013. C'est dire son talent primé dès le 1er CD.

Pourtant, celui-ci commence étrangement par une longue introduction à la guitare, puis la voix arrive, lente et retenue. Et la pression monte sur les six minutes du morceau, les instruments sont de plus en plus présents pour soutenir la voix qui donne de sa puissance, en relation avec le texte (“Madrugada sem sono”, que l'on pourrait adapter par “Après une nuit sans sommeil”, même si madrugada signifie aube). Ce texte parle de la tristesse



intense que ressent une femme au départ de son amour. Elle va même aller se brûler l'âme et le corps dans des relations sans lendemain, juste pour ne plus être dépendante (au sens de l'addiction) de cet amoureux désormais envolé.

Arrive l'un des plus beaux morceaux “Meu amigo está longe”, déjà cité plus haut, œuvre là encore, de José Carlos Ary dos Santos et Alain Oulman. Le chant est très prenant, laissant passer toute l'émotion que porte Gisela João.

Il faut attendre le 4ème morceau pour entendre un morceau rapide, “Baila-

rico Saldio”, une chanson traditionnelle. Puis le 8ème morceau pour en avoir un autre, “A Casa da Mariquinhas”, la célèbre maison sur le port, reprise par de très nombreux artistes. Cette version très vive, parfois dite et d'interprétation libre est étonnante, mais je préfère celle donnée par Conceição Guadalupe, en français sur son 4ème CD (“Un fado para minha mãe”).

J'aime beaucoup “Sou Tua”, texte de Domingos Gonçalves da Costa, sur une musique de Casimiro Ramos, chanté avec encore une fois beaucoup d'émotion dans la voix.

Dans ce disque, Gisela João emprunte encore un titre au répertoire d'Amália, “Maldição” (de 1967), qu'elle interprète avec plus de légèreté dans la voix que son aînée et modèle. Le disque se referme sur un très joli morceau traditionnel enjoué sur lequel Manuel de Almeida a écrit le texte “Antigamente”. Occasion peut-être pour la jeune fadista de rappeler son attachement au fado de l'ancien temps?

En effet, il est important de souligner l'aspect «classique» exprimé et présenté dans ce premier opus, comme s'il s'agissait de faire ses classes, de montrer qu'elle a intégré la matière. D'ailleurs, les trois musiciens qui l'accompagnent - Ricardo Parreira, Tiago Oliveira et Francisco Gaspar - respectent parfaitement la chose sacrée, même si de temps en temps, ils se permettent de jolies interventions instrumentales.

Le livret en couleurs propose les textes uniquement en Portugais et quelques photos de l'artiste.

Après ce premier disque réussi, j'ai hâte d'écouter le deuxième, “Nua”, qui vient de paraître en France. Il est sorti au Portugal en fin d'année 2016.

CD sans titre.

Gisela João

Disques Montepio

Editions Valentim de Carvalho, 2013

→ Julien de Sousa Bardy a des origines portugaises

Portrait de Julien Bardy joueur de l'ASM à l'expositions monographiques de Pierre Gonnord

Par Céline Pires

Julien de Sousa Bardy, né le 3 avril 1986 à Clermont-Ferrand (63), d'un père français et d'une mère portugaise, est un joueur de rugby à XV évoluant au poste de troisième ligne aile, au sein du club mythique «ASM». Il découvre le rugby à 15 ans au sein du club de Gerzat.

Pur produit du Centre de formation du club auvergnat, Julien de Sousa Bardy gravi les échelons, jusqu'au plus haut niveau du rugby français: Champion de France en 2010.

Il est également international sous les couleurs du Portugal. Franco-portugais, il a choisi de jouer dans l'équipe du Portugal, avec un palmarès de 28 Sélections.

Sa première Sélection en 2008, est face au Canada, avec l'équipe nationale du Portugal surnommée "Os Lobos".

Malheureusement, en 2015 le Portugal n'avait pas passé les phases de qualification en Coupe du Monde.

Julien de Sousa Bardy est un joueur engagé dans la vie comme sur le terrain. Lors de la fermeture du Consulat du Portugal à Clermont-Ferrand, il a

exprimé son inquiétude face aux caméras de France 3, avant sa fermeture en décembre 2012.

Ce joueur solide défensivement, infatigable, avec ses doubles placages, puise dans ses origines latines ses vertus de combattant qui en font l'un des troisièmes lignes les plus puissants.

Sur une proposition du FRAC (Fond Régional d'Art Contemporain Auvergne) et de l'ASM (Association Sportive Montferrandaise), le club jaune et bleu a laissé à Pierre Gonnord la possibilité de poursuivre d'une façon inédite le vaste travail de portraits photographiques qui constitue le cœur de son œuvre. L'exposition présentée au FRAC rassemble des photographies de l'artiste qui s'est principalement spécialisé dans le portrait.

Pierre Gonnord a entrepris de mener un projet consacré à la force physique, non pas dans une mise en scène des corps en action, ni dans une sublimation de leurs capacités, mais dans celle de visages capturés quelques instants après l'effort, lors d'une séance d'entraînement intense ou match.

Douze portraits de joueurs de rugby sont exposés. On peut remarquer l'in-



Pierre Gonnord

tensité des regards, la concentration à travers ces photographies et la forte tension qui nous capture. Mais vous pouvez aussi découvrir des portraits de mineurs ou tzigane.

Les différents portraits sont exposés depuis le 14 janvier et jusqu'au 7 mai, au FRAC, 6 rue du Terrail, à Clermont-Ferrand, et l'entrée est libre.

Cette exposition photographique populaire, promue dans toute la ville, a été prolongée forte de son succès. En effet, grand nombre de fans de l'ASM sont allés découvrir les portraits de leurs joueurs préférés, entre autres Aurélien Rougerie, Davit Zirkashvili, Vincent Debaty, John Ulugia l'international australien, et bien sûr Julien de Sousa Bardy.

Actuellement blessé, Julien Bardy s'est engagé avec Montpellier pour la prochaine saison de Top 14. Le troisième ligne a signé jusqu'en 2020 avec MHR pour 3 saisons. L'international portugais évolue jusqu'à juin prochain à l'ASM Clermont-Auvergne.

Du mardi au samedi, de 14h00 à 18h00 et le dimanche, de 15h00 à 18h00.

Entrée gratuite

Camille Pissarro no Museu do Luxembourg

O Museu do Luxembourg, em Paris, vai exibir uma mostra do pintor impressionista Camille Pissarro, centrada nos seus últimos 20 anos de vida, período menos conhecido da vida e obra do artista, três décadas depois da última retrospectiva.

De acordo com um comunicado do Museu do Luxembourg, desde a retrospectiva de 1980-1981, apresentada há trinta e cinco anos nas Galerias Nacionais do Grand Palais, que nenhuma outra grande exposição de obras de Camille Pissarro foi realizada em Paris.

Enquanto isso, o pintor impressionista foi ganhando destaque no Japão, na Alemanha, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

Este foi um período em que a investigação conheceu consideráveis avan-

ços, nomeadamente com a publicação de cinco volumes de correspondência de Pissarro, o inventário da maior coleção de desenhos do Museu Ashmolean, em Oxford, e com o monumental catálogo das suas pinturas, organizado pelo Instituto Wildenstein, em Paris.

O ano de 2017 marca assim o retorno do mais antigo pintor do grupo impressionista na cena parisiense.

Em paralelo com a retrospectiva no Museu Marmottan Monet, que começou em fevereiro, a Reunião dos Museus Nacionais (RMN) - Grand Palais organiza no Museu do Luxembourg, a partir de 16 de março, uma exposição com uma abordagem centrada nas últimas duas décadas de carreira pintor.

Tendo-se fixado na aldeia de Eragny-

sur-Epte, Pissarro desenvolveu uma espécie de utopia que se percebe tanto pelos seus quadros como pelo seu compromisso político.

No âmbito desta exposição, o realizador lusodescendente Christophe Fonseca, autor do documentário "Amadeo de Souza Cardoso: O último segredo da arte moderna" prepara um novo filme, que se estreia em março, em França, sobre Pissarro e as suas origens portuguesas, visto que o pai do pintor era um judeu português, de Bragança, que emigrou para Bordéus para fugir à Inquisição, no início do século XVIII.

O conjunto desta exposição inclui pinturas, desenhos e gravuras tão espetaculares quanto desconhecidos, criados em Eragny, durante um período de vinte anos.

O artista instalou-se naquela aldeia na primavera de 1884, alugando uma casa de campo, da qual se tornou proprietário em 1892, com um empréstimo concedido por Claude Monet, e onde permaneceu durante o resto da sua vida.

A exposição inclui também paisagens em movimento desta propriedade rural, em Eragny, rústica e produtiva (em oposição à exuberância colorida de Giverny), que Pissarro imortalizou através da pintura.

Uma parte importante da exposição será reservada aos trabalhos gráficos de Pissarro, realizados no mesmo período, aguarelas deslumbrantes e gravuras "tão radicais" como as de Gauguin, como adianta o Museu. Enquanto Monet transformou o pequeno jardim de sua casa em Giverny

num verdadeiro Éden floral, Pissarro, com a ajuda da sua mulher pragmática Julie, geriu a sua propriedade como uma quinta de produção de animais, frutas, legumes e até mesmo cereais.

A família Pissarro pôde alimentar-se com os frutos do seu trabalho agrícola, colocando em prática um modelo coletivo.

Pissarro inventou também uma nova forma de colaboração artística e familiar, especialmente através de trabalhos com o seu filho Lucien, culminando com a criação do "Eragny Press". Esta pequena editora familiar continua a operar em Londres, destacando os trabalhos de literatura favoritos da família, com ilustrações e encadernações artísticas.



La fontaine Stravinsky, Paris IVème

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Não te beijo e tenho ensejo
Para um beijo te roubar;
O beijo mata o desejo
E eu quero-te desejar».

Mote de António Aleixo,
Poeta popular, Portugal
(1899 - 1949)

• PUB

➔ Nogent vai assinar Acordo de amizade com Figueira da Foz

Jorge Fernando, Pedro Moutinho, Fábria Rebordão e Filipa Cardoso vão cantar em Nogent-sur-Marne

Por Clara Teixeira

No próximo dia 4 de março, a Associação portuguesa Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne (94) vai propor o espetáculo “Cantar Amália” com quatro vozes de renome: Jorge Fernando, Pedro Moutinho, Fábria Rebordão e Filipa Cardoso. É no âmbito da assinatura de um Acordo de Amizade entre aquela cidade francesa e Figueira da Foz, que irá decorrer no mesmo dia no final da tarde, que a Mairie local se juntou à associação para proporcionar um fim de semana de convívio entre as duas cidades e partilhar assim as duas culturas.

Filipe Pereira, Maire-Adjoint, com o pelouro do Desenvolvimento sustentável em Nogent-sur-Marne, diz ser importante haver este acordo, como se fosse uma geminação. “A geminação com Nazaré não está ativa, nunca vi nenhuma ação concreta entre as duas cidades, segundo o que percebi, trata-se de um problema de ordem financeira que afeta a Nazaré e que impede um funcionamento normal de uma geminação”.

Ora Nogent-sur-Marne conta com muitos habitantes portugueses e a autarquia e os seus habitantes lamen-



Delegação de Figueira da Foz em Nogent-sur-Marne

Mairie de Nogent-sur-Marne

tam que não haja nenhuma troca entre Portugal e França.

Originário da Guarda, Filipe Pereira, quer acreditar neste acordo de amizade que só poderá ter melhores resultados e poder “promover Portugal aqui e dar a conhecer Portugal aos habitantes é o mais importante e muitos Portugueses que aqui residem são daquela região, como é o caso de Annie Ferreira, também luso-eleita em Nogent-sur-Marne e que de uma certa forma favoreceu este acordo”, explicou ao LusoJornal.

Quanto a Manuel Guardado, Presidente da associação Estrelas do Mar, espera atrair muita gente para o grande espetáculo de fado na prestigiosa sala Watteau. “Há muito tempo que andamos a trabalhar para esta manifestação, e a nossa dificuldade é ter um espaço disponível e sem sede própria não é fácil podermos desenvolver as nossas atividades”, declarou. No domingo, o grupo folclórico da associação vai desfilhar na mesma sala, juntamente com outros grupos convidados: Rosa dos Ventos de Aulnay-

sous-Bois, Aldeias do Ribatejo de Levallois-Perret, As Cantarinhas de La Queue-en-Brie e o Grupo Etnográfico Infantil da Praia da Leirosa da Figueira da Foz. Para Manuel Guardado, vai ser uma “festa em grande, já que vou reunir pela primeira vez a minha família de cá e de Portugal, aqui ao mesmo tempo e vamos dançar todos juntos”.

Originário da Figueira da Foz, o responsável associativo espera aproximar a cidade onde reside com a região onde nasceu. “Este acordo de ami-

zade vai funcionar um pouco como uma geminação, e para mim é simbólico”. A cidade do Val-de-Marne está geminada com Nazaré e não pode ter outra geminação com uma segunda cidade portuguesa, “daí este acordo de amizade”.

A Associação Estrelas do Mar já existe há mais de 30 anos e este ano, pela primeira vez, propõe aulas de português. Com 12 alunos inscritos, a associação espera rapidamente ver este número aumentar.

Com este novo acordo de amizade, os Portugueses e Lusodescendentes daquela cidade do Val-de-Marne esperam ver crescer uma relação entre Portugal e França. Philippe Pereira admitiu que ainda era cedo para conhecer quais os futuros projetos que “irão resultar do acordo, contudo sabemos que estão previstos intercâmbios entre jovens, seniores, ou ainda no domínio turístico e económico”. Mas um dos pontos importantes sublinhados pelo jovem autarca, que aproxima as duas cidades é o desporto náutico, já que Nogent-sur-Marne é muito ativa nesse domínio e tem o label de turismo do Val-de-Marne e a Figueira da Foz é uma cidade junto ao mar e muito ativa nesse setor.

Semana de Cinema Lusófono apresenta “uma visão do mundo” no sudeste de França

Quatro cidades francesas vão acolher a 19ª Semana de Cinema Lusófono, de 22 a 28 de março, para “mostrar que a lusofonia é uma visão do mundo que é particular”, disse à Lusa Pedro da Nóbrega, Diretor do evento.

“O ponto comum dos filmes é o espaço lusófono. Queremos mostrar que a lusofonia é cultura, é uma visão do mundo que é particular e que merece relevo e interesse”, indicou o também Presidente da associação “Espace de Communication Lusophone”.

A Semana de Cinema Lusófono vai apresentar, a 24 de março, em Nice -

e em estreia em França - o filme “Cinzeno e Negro” de Luís Filipe Rocha, estando confirmada a presença do realizador no festival. “Cinzeno e Negro” conquistou, a 11 de dezembro, os galardões de melhor realizador e de melhor ator principal nos Prémios Águila 2016, que distinguem as melhores produções portuguesas de cinema e televisão, tendo também recebido os prémios de Melhor Filme, Melhor Realização, Melhor Argumento (Luís Filipe Rocha), Melhor Atriz (Joana Bárcia) e Melhor Fotografia (André Szankowski) no Figueira da

Foz International Film Festival.

A Semana do Cinema Lusófono, que vai dividir-se entre Nice, Cannes, Grasse e Mouans-Sartoux, no sudeste de França, vai também exibir os filmes “Montanha”, de João Salaviza, e “Volta à Terra”, de João Pedro Plácido, assim como as obras brasileiras “Estive em Lisboa e Lembrei de Você”, de José Barahona, também em estreia em França, “Aquarius”, de Kleber Mendonça Filho, “Boi Neon”, de Gabriel Mascaro, e “Tudo que Aprendemos Juntos”, de Sérgio Machado.

“A nossa postura foi sempre de dar a oportunidade ao público em geral - não só lusófono, mas também lusófilo - de conhecer o cinema de autor lusófono, seja português, brasileiro, angolano ou guineense. Temos conseguido dar algum relevo a esta produção cinematográfica e também à cultura musical”, explicou Pedro da Nóbrega. O lusodescendente de 58 anos acrescentou que “é um festival que é esperado, visto e olhado por outras cidades em França” e que conquistou “o papel de divulgador” do cinema lusófono.

O festival vai também ter um espetáculo de um rancho folclórico português, de um grupo de batuque da Associação Casa di Cabo-Verde de Nice e um concerto de música brasileira com o quarteto Nina Papa Bossa Joia.

O evento é organizado pela Associação “Espace de Communication Lusophone”, de Nice, em parceria com a Associação Casa di Cabo-Verde, também de Nice, a Associação Festival Trans Méditerranée, de Grasse, e a Associação “Lumières des Toiles”, de Mouans-Sartoux.

• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m³ à 30m³ :
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie



PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannenw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajean.fr

➔ **Fadista foi o convidado de honra da cidade**

Marco Rodrigues brilhou em Sucy-en-Brie

Por Clara Teixeira

A cidade de Sucy-en-Brie (94) brilhou ao som dos dois concertos de Marco Rodrigues Trio no passado fim de semana, no Espaço Jean-Marie Poirier. Foi no âmbito de uma ação cultural organizada pela Mairie local que os espetáculos vieram culminar a promoção da cultura e língua portuguesa.

Na sexta-feira, o concerto acompanhava um jantar onde mais de 300 pessoas marcaram presença. No dia seguinte o concerto também encheu a sala num ambiente mais descontraído. Várias personalidades da Comunidade portuguesa marcaram encontro naquela sala para se deleitarem com uma das vozes masculinas do fado mais conceituadas hoje em Portugal.

David Cardoso, luso-eleito naquela cidade e também impulsionador do evento regozijou-se do sucesso das duas noites. “Estou muito satisfeito, o público adorou e pediu por mais. Claramente o Marco Rodrigues contribuiu imenso para este grande êxito, ele tem uma voz extraordinária e muitos descobrem o seu talento aqui pela primeira vez”.

Também a Maire Marie-Carole Ciuntu, começou por explicar que havia ficado seduzida pelo talento e pelo lado humano de Marco Rodrigues uns meses antes aquando duma manifestação solidária, “e quisemos associá-lo a este evento, tornando-o um momento de convívio”. A autarca confessou gostar de fado e ter ido a Avignon deliberadamente para ouvir a voz da Mísia há uns anos atrás. “Aprecio



muito o fado, e neste caso o cruzamento de culturas, entre o tradicional e o moderno, acho que Marco Rodrigues é um artista formidável, que surpreende pelo seu próprio estilo que merece toda a nossa atenção”.

Após o sucesso desta manifestação Marie-Carole Ciuntu confessou que gostaria de repetir este tipo de manifestações promovendo um país em particular, “é verdade que temos uma Comunidade portuguesa muito forte na nossa cidade e seria natural dar continuidade a esta manifestação”.

Acompanhado pelo tradicional trio de guitarras de fado (guitarra portuguesa, viola e baixo acústico) ao qual junta a sua própria guitarra, proporcionando o ambiente de uma casa de fados à qual acresce uma visão própria e uma original interpretação única e atual, o jovem fadista surpreendeu uma vez mais pela sua voz fora de comum e o seu talento em misturar várias sonori-

dades.

Foi após a sua intervenção na gala da associação “Les Copains d’Hugo”, dirigida por David Cardoso, que Marco Rodrigues aceitou este novo convite. Atualmente o artista encontra-se em preparação do seu 5º trabalho com edição prevista para o mês de maio, com a Universal Music. “Eu fiz três discos de originais, assumidamente de fado, no último ‘Fados do Fado’ nomeado para o Grammy Latino em novembro passado, quis homenagear homens do fado como Carlos do Carmo ou Tristão da Silva. Quanto ao próximo, também será de fado mas com uma abordagem mais moderna”, declarou ao LusoJornal. Enquanto músico, Marco Rodrigues deixou que este disco tivesse mais influências das músicas que ouve, deixando o desafio a vários compositores da nova geração, em áreas diferentes do fado, “como Amor Electro, Carlão, Agir, ou

ainda Diogo Piçarra e pegar nas músicas deles feitas para mim e torná-los o mais fadista possível, penso que vai ser um projeto interessante”, confiou otmista.

Marco Rodrigues nasceu em Amaranente em 1982, descobriu o fado quando se mudou para Lisboa, aos 15 anos. “O meu pai era músico e a minha mãe era uma apaixonada pelo fado, e inscreveu-me numa noite de Fado e tinha apenas duas semanas para me preparar, cantei dois fados e ganhei no Coliseu de Lisboa”! Surgiu assim o convite do Café Luso onde esteve 13 anos, passou depois para a casa de fados Adega Machado onde está há 5 anos. “Estou lá quase todas as noites, ocupa-me de facto muito tempo mas é uma experiência incrível”. Uma carreira sólida e intensa no fado, dois prémios da Grande Noite do Fado, um prémio revelação Amália Rodrigues, partilhas em disco e em palco com nomes conceituados como Mariza, Carlos do Carmo ou Maria Gadu. O reconhecimento do público e da imprensa em Portugal e no estrangeiro, Marco Rodrigues convida a desfrutar do lado bom e mau da vida que passa nas histórias que canta.

Marco Rodrigues deverá participar no Festival da Academia de Fado de Vincennes no final do ano. “Tenho vindo com alguma regularidade a França onde o público me acolhe com muito carinho. Ter fãs que fazem 500 quilómetros para me vir ver e Franceses que aprenderam o português graças à minha música e que me têm seguido na minha carreira, é de facto muito gratificante”, concluiu.

Conferência sobre Fernando Pessoa em Tours

Por Eduardo Sousa



Uma conferência sobre a vida e a obra de Fernando Pessoa teve lugar no passado dia 09 de fevereiro, no Château de Cangé, em Saint-Avertin (37), nos arredores de Tours.

A Conferência foi proferida pelo Cônsul Honorário de Portugal em Tours, o Advogado Luís Palheta, numa organização da Mairie de Saint Avertin e contou com a presença também da Associação de leitores, da Associação France Portugal e da Rádio Antenne Portugaise de Tours. Foram lidos alguns textos em Português e em Francês.

L'Association Portugal Passion Traditions a gagné le Concours de Crêpes de Saint Martin-de-Seignanx

Le samedi 18 février, a eu lieu la troisième édition du Concours de crêpes organisé par la ville de Saint Martin-de-Seignanx (40), dans les Landes. Sept associations saint martinoises ont participé à ce concours en préparant leur meilleure recette et un jury composé d'adultes, d'adolescents et de plus jeunes ont dû délibérer dans la plus grande application et impartialité. Il y avait des notes affectées selon 3 critères: le goût, l'originalité et la décoration.

Le jury a décerné le premier prix à l'association Portugal Passion Traditions pour la deuxième année consécutive.

Le Président de l'association, Carlos Águeda-Rosa, a commenté en disant que “je suis très content que notre association ait remporté ce premier prix. Il faut dire que la concurrence a fait également de très bonnes crêpes...” explique-t-il au LusoJornal.

Dans la presse locale nous avons pu lire: “Le Portugal, Roi des Crêpes”.

“Nous avons passé une matinée très joyeuse et animée” dit Carlos Águeda-Rosa, avant de conclure que “nous remettrons notre titre en jeu l'année prochaine, très certainement”.

➔ **Num concerto em Argenteuil**

Sandra Helena regressou aos palcos



Por Mário Cantarinha

A sala Jean Vilar em Argenteuil (95), esteve cheia no domingo passado durante a tarde com o espetáculo de Sandra Helena. A artista marcou assim o seu regresso junto ao público com muita energia e emoção.

Com muita gente, a cantora portuguesa cantou alguns dos seus temas de sucesso e outros inéditos que encantaram o público. “Sinto-me muito feliz e agora estou mais tranquila no final do espetáculo, pelo concerto que correu lindamente. O público ainda se lembrava das minhas músi-

cas e aderiu muito bem às novas canções”.

No mês de maio, haverá outras datas previstas para a cantora que se sente bastante confiante quanto ao seu futuro profissional.

Outros artistas subiram ao palco para apoiar e animar a tarde portuguesa. Fernando Correia Marques foi um dos artistas convidados para estar presente. “Foi com muita emoção que apadrinhei o regresso da Sandra Helena. Ela tem talento e correu tudo muito bem. Também não posso deixar de agradecer o público por me ter seguido sempre e apoiar o meu tra-



balho. Esta partilha com eles é fantástico. Gosto muito do público parisiense”, declarou ao LusoJornal.

O cantor continua a sua “world tour”, percorrendo vários países. Brevemente vai estar nos Estados Unidos e terminará a sua “tourné” em Paris “também para comemorar os meus 40 anos de carreira, haverá muitas surpresas”, acrescentou. O DJ Big Tom declarou no final do espetáculo estar satisfeito com a sua atuação e com o carinho ali sentido. “Foi uma maneira de misturar a música portuguesa com a música das minhas origens, sou originário da

Martinique, e assim havia como um melting pot”. DJ Big Tom encorajou a artista portuguesa a continuar com o seu trabalho e com o mesmo dinamismo de sempre. Por seu lado Dj Rico referiu a sua alegria por ter animado a tarde. Consciente que não é fácil encher uma sala daquela envergadura, reconheceu que havia muita gente e que o “ambiente estava muito bom, senti as pessoas efusivas quando fui ter com elas depois do palco”. O DJ vai entrar em estúdio brevemente e já tem alguns convites para participar em emissões de televisão para falar do seu trabalho.

→ Organisée par l'association Cantares

Exposition de Gérald Bloncourt à Noisy-le-Grand

L'association Cantares a organisé une exposition sur l'immigration, avec des photos de Gérald Bloncourt, à Noisy-le-Grand (93) et alentours. L'exposition est présentée au public depuis le 18 février et se prolongera jusqu'au 4 mars, à la Maison pour Tous Marcel Bou. Lors du vernissage du 25 février, Gérald Bloncourt était présent, très connu par la Communauté portugaise pour ses photos. Près d'une centaine de personnes étaient présentes également, pour voir ses photos pleines d'émotions. Parmi elles des élus à la Ville de Noisy-le-Grand, Jacqueline Zatloukal, Conseillère à la vie des quartiers, Sylvie Huret, Maire-Adjointe à l'éducation et Véronique Lachkar, Maire Adjointe à la vie associative, mais aussi Emmanuel Constant, Vice-Président à l'éducation au Conseil général du Département de Seine Saint Denis.

Cette exposition a été voulue par l'association et par sa Présidente Joana Coutinho, pour faire un travail de mémoire. «L'objectif est de rappeler les conditions dans lesquelles le peuple portugais est arrivé dès les années 50 pour fuir un régime de dictature mais qui a su avec l'aide de quelques-uns et à partir de leur volonté, à construire ici en France leur vie. C'est ainsi que les jeunes et moins jeunes se doivent



de ne pas oublier». C'est donc l'une des priorités de la Présidente, Joana Coutinho, jeune de 27 ans, pour qui il est primordial de faire ce travail de mémoire auprès des jeunes de son âge. «Il s'agit aussi de montrer à l'immigration actuelle portugaise que les conditions n'ont pas été si simples...»

L'association Cantares, depuis ses débuts, n'a cessé de proposer de nouvelles animations ou activités liées au Portugal mais aussi à la lusophonie. Créée en 2004, elle compte aujourd'hui 176 adhérents de toutes origines et dont la très grande majorité est de Noisy-le-Grand. Elle propose



actuellement des cours de portugais pour enfants et adultes, avec plusieurs niveaux, des cours de français pour lusophones principalement, du folklore en représentant la région d'Ansião, dans le centre du Portugal. L'association a intégré le Conseil d'administration de la Coordination des

collectivités portugaises de France (CCPF) avec la nomination de Nuno Martins comme Secrétaire général.

Jusqu'au 4 mars

Maison pour tous Marcel Bou
10 rue du docteur Sureau
Noisy-le-Grand (93)

→ Conto-Contigo

“Leituras sem medo” em Courbevoie-La Garenne

Por Patrícia Mota (*)

A Associação Cultural Portuguesa de Courbevoie-La Garenne recebeu a equipa do Conto-Contigo, no sábado 25 de fevereiro, em La Garenne-Colombes (92), para uma aula de português diferente e muito ativa, com a presença da Presidente da associação, José Moura, e da professora Sónia Malveiro.

O objetivo da sessão era reconhecer os medos e enfrentá-los de várias maneiras, para isso foi feito um aquecimento ao ritmo do macaquinho do chinês, versão macaquinho monstres,



que deu energia e descontraíu as cerca de 20 crianças que participaram, afinal muito menos medrosas do que os adultos presentes.

Logo de seguida, num ambiente mais tranquilo, foi contada a história brasileira “A Cuca e suas histórias” da coleção “Folha Folclore Brasileiro para Crianças”, partilhando um bocadinho do folclore tão rico e especial deste país. As crianças aprenderam e cantaram uma música calma para afastar os monstros que teimam em aparecer sobretudo à noite.

No final do mês de março vamos ansiosamente esperar pela nova sessão

do Conto-Contigo.fr sobre a música e descobrir a canção que existe dentro de cada um de nós. Não se esqueçam de levar os livros para o “Cesto do Livro” que adora receber livros novos. O Conto-Contigo é um projeto AGRAfr que propõe sessões de leitura mensais em português destinadas a crianças dos 3 aos 10 anos, realizadas em espaços diferentes, são gratuitas e abertas a todas as idades. Sigam as novidades em:

www.agrafr.fr

(*) Patrícia Mota é tradutora e membro da equipa Conto-Contigo.fr

Associação de Brignais organizou jantar dos sócios

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 25 de fevereiro, a Associação cultural portuguesa de Brignais (69) organizou o seu jantar e espetáculo anual, oferecido aos sócios. A Sala de festas de Brignais, cedida pela Mairie desta cidade, foi o palco deste encontro onde cerca de duzentos convivas puderam apreciar uma ementa onde o prato principal era uma Feijoada. “As nossas cozinheiras deste dia, membros da associação, vêm de diferentes regiões de Portugal onde este prato é de rigor. Então, para não darmos preferências a ninguém fizemos, um ‘Mix Feijoada’ e decidimos de nomearmos este nosso prato ‘Feijoada portuguesa à moda de Brignais’” explica sorrindo a Presidente da associação, Nadine Pinto, que insistiu em nomear aquelas que trabalharam na cozinha nessa

noite: “Lima, Guilhermina, Sandra, Leandra, Cristina e Fernanda. Quero também agradecer a todos os jovens que ajudaram a servir à mesa, e aqueles que fizeram todo o serviço de bar” concluiu para o LusoJornal. Em 2018 haverá eleições para a Direção da associação que hoje já conta com muitos jovens. “Somos perto de três-quartos de jovens e um quarto de membros das antigas Direções da associação”, contabiliza Nadine Pinto. As atividades da associação estão praticamente todas agendadas até final de setembro. A 28 de maio a coletividade organiza a tradicional Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, com uma parte religiosa e outra profana, seguida do Torneio de futebol em junho, onde equipas portuguesas e francesas disputaram o troféu da associação. Depois há Rusgas, encontro onde as tradições minhotas de canta-



LusoJornal / Jorge Campos

res à desgarrada e também despiques de concertinas, preenchem o dia de festa popular. Para o mês de setembro, está marcado o Festival de folclore onde o grupo da casa, Províncias de Portugal, será o anfitrião de vários outros grupos, cerca de dez, que irão animar este festival da “rentrée”.

O principal patricionador da associação, que ajudou para este evento tivesse lugar, foi a Caixa Geral de Depósitos, que esteve representada no serão por três dos seus colaboradores da agência de Lyon Saxe.

Hugo Andrade o “Emigrante”, vocalista e teclista, teve a seu encargo a animação musical da noite, a qual muito agradou ao público presente. A cidade de Brignais situa-se a sul de Lyon e onde a Comunidade portuguesa vive desde longos anos, e sempre participando na vida cultural, económica da cidade.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Identidade
Confidencial

Nada funcionava comigo. Nem o Viagra, nem o Cialis. Tratei-me com remédios caseiros, mas também não tinha efeito. Sentia-me envergonhado. A desilusão e a insatisfação das mulheres com quem me encontrava, fizeram-me procurar ajuda. Encontrei-a com o Marcos e agora sou um touro e elas agradecem.
Identidade confidencial



Lutei muito contra todas as pessoas que me queriam ver de rastos. A todos aqueles que recorreram à bruxaria para me abater, envio-lhes uma mensagem: sou filha de Deus e ele cuida de mim. Prova disso é que eu tenho um anjo que se chama Marcos. Ele livrou-me de toda a feitiçaria e tudo mudou. A minha saúde melhorou e eu abençoo-o em nome de Deus.
Catalina



A Deus pedi e de Deus recebi. O trabalho de Marcos permitiu recuperar o meu trabalho e a minha sorte. As mulheres que me faziam a vida impossível e que fizeram com que o meu chefe me despedisse, já estão passadas. Marcos tirou-as da minha vida e estou muito feliz. Marcos ajudou-me ainda com o meu irmão que estava dependente de drogas e que andava sempre com más companhias. Obrigado Marcos!
Ana

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



O meu marido não é uma pessoa que fale muito, mas ao vê-lo sozinho e com o rosto sempre triste, perguntava-lhe o que tinha, mas ele respondia que não sabia. Esta atitude estava a afetar a nossa relação ao ponto de ter ido viver com a minha família por algum tempo. Mas como não podia viver sem ele e sem uma resposta, recorri ao Marcos e obtive resultados. Mostrou-me o rosto da pessoa que o fez doente por ciúmes. Se tem problemas, procure o Marcos, que ele não falha.
Sandra e Rafael



Recuperar o tempo perdido. É inacreditável o que o amor pode fazer por alguém. Sofremos por causa da bruxaria que nos fizeram para nos separarmos. Foram dias tristes e amargos, mas os trabalhos do Marcos funcionaram e Deus permitiu que ele me ajudasse. Este é o resultado da minha felicidade e da minha família. Obrigado Marcos.
Onelda Samper



Identidade
Confidencial

O meu marido descobriu que lhe fui infiel. Foi algo esporádico, mas ele apercebeu-se, deixou-me e pediu o divórcio. Eu não o queria perder. A infidelidade foi um período de fraqueza, pois o amor eu só o faço com o meu marido. Arrependida, procurei o Marcos e ele recuperou o meu amor. Graças ao Marcos e as suas amarrações rápidas. Posso garantir que o tinha perdido, mas graças ao Marcos, recuperei-o!
Identidade confidencial

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro



07 52 37 03 37

Rui Almeida, nouvel entraîneur de Bastia

Par Marco Martins



L'entraîneur portugais Rui Almeida, qui a entraîné le Red Star, en deuxième division française, remplace François Ciccolini au poste d'entraîneur de Bastia, qui évolue en Ligue 1.

Selon plusieurs sources, Rui Almeida serait à Bastia depuis dimanche et il doit préparer l'équipe, avant-dernière et relégable, pour son match en retard de la 24ème journée contre Nantes, club entraîné par un autre portugais, Sérgio Conceição. Le match se déroule ce mercredi 1er mars.

François Ciccolini n'a pas résisté à la mauvaise saison de son club, battu 3-0 à Angers pour la 27e journée. Il est remercié treize mois après avoir été appelé en sauveur pour assurer le maintien la saison passée, à la place de Ghislain Printant.

Rui Almeida, le Portugais âgé de 47 ans, a été licencié par le Red Star en décembre, après avoir frôlé la montée en L1 la saison passée. Auparavant, il avait mené une carrière d'Adjoint de Jesualdo Ferreira, notamment au Panathinaïkos (Grèce), au Sporting Clube de Portugal et au Zamalek, un des grands clubs du Caire (Égypte).

La France compte maintenant un des contingents les plus importants d'entraîneurs portugais: Leonardo Jardim, Sérgio Conceição et Rui Almeida.

L'équipage de 4Lastic a bien terminé le Raid 4L Trophy

Les deux pilotes de l'équipe 4Lastic qui participe au 4L Trophy de cette année sont bien arrivés à Marrakech vendredi dernier, l'étape finale de ce raid. Ils se trouvent, lors du bouclage de cette édition de LusoJornal, sur le chemin du retour.

«L'ensemble du raid s'est bien passé» explique João Mário Ribeiro, le Portugais de l'équipe. «Le jeudi 16 février, au départ de Biarritz, un léger problème de neiman les a poussé à démarrer la voiture avec les fils».

«Arrivée au Maroc, l'équipage a été confronté à des problèmes de démarrage, neiman (pour changer), et ont remplacé une courroie et un roulement de galet tendeur. Dès les premiers jours, ils figuraient dans les dernières places car ils faisaient preuve de bonté, en aidant d'autres équipages sur des pannes mécaniques» explique João Mário Ribeiro au LusoJornal.

Futebol / Ligue 1

Eder marca novamente pelo Lille

Por Marco Martins

Eder, o avançado português, e "herói nacional" após ter apontado o único golo frente à França na final do Euro 2016, voltou aos revelados, após três semanas de paragem devido a uma lesão, frente ao Bordeaux, num jogo a contar para a 27ª jornada da primeira divisão francesa.

Eder, que entrou ao minuto 45, marcou o seu quinto golo nesta temporada aos 67 minutos, dando uma certa vantagem no marcador, 2-1, ao Lille. O avançado luso apontou um tento após mais de dois meses sem marcar, o seu último golo fora, a 21 de dezembro, frente ao Rennes (1-1).

Desta vez o golo do Eder foi insufi-



LusoJornal / Mário Cantarinha

ciente para arrecadar os três pontos visto que o Bordeaux conseguiu dar a volta ao resultado. O Bordeaux acabou

por vencer por 3-2.

Uma desilusão para Eder e para os dois outros jogadores portugueses - Rony

Lopes e Xeka - que também atuaram pelo Lille. Uma derrota que coloca o Lille no 15º lugar na tabela classificativa, com 29 pontos, seis unidades à frente do Bastia, primeiro clube abaixo da linha de água. Recorde-se que esta temporada, apenas os dois últimos descem diretamente à segunda divisão, enquanto o 18º vai ter um play-off frente ao terceiro da segunda divisão. De notar que no fim do encontro, os três jogadores portugueses preferiram não falar com a imprensa, visivelmente chateados com algumas decisões do árbitro, que terão influenciado o resultado.

Na próxima jornada, o Lille desloca-se ao terreno do Toulouse, no domingo 5 de março.

Futebol

Malcom continua a sua adaptação no Bordeaux

Por Marco Martins

No Campeonato francês, nesta 27ª jornada, o Bordeaux venceu por 3-2 na sua deslocação ao terreno do Lille. O LusoJornal falou com o avançado brasileiro do Bordeaux, Malcom Filipe Silva de Oliveira, que estava satisfeito com o resultado obtido.

Foi uma vitória sofrida?

Foi um vitória complicada e com emoção. Na primeira parte conseguimos fazer um golo rápido, mas depois na segunda parte sofremos dois golos em dois minutos, o que é difícil. A partir daí houve modificações na equipa e as soluções vieram do banco de suplentes. Adam Ounas fez a diferença ao marcar dois golos, mas num outro

jogo, poderá ser o Jérémy Ménez ou até eu a fazer essa diferença. O importante é estarmos focados nos objetivos da equipa e subirmos na tabela classificativa.

A equipa teve muito caráter quando não desistiu da vitória?

No futebol, não se pode desistir. Não desistimos, e conseguimos a vitória, o que é muito importante sobretudo fora de casa.

O Bordeaux está na corrida as competições europeias...

Estes três pontos colocam-nos na parte de cima da tabela classificativa, e vamos esperar que os próximos resultados possam dar um lugar europeu para o Bordeaux.

Como tem sido a sua evolução no Bordeaux?

Estou tranquilo, estou focado no meu trabalho, estou focado em ajudar o Bordeaux, quer seja como titular ou como suplente. Eu estarei sempre disponível para o Treinador, e ele é que vai decidir se eu jogo ou não.

A adaptação continua para si?

Estou a aprender cada vez mais, a cada dia que passa. Eu quero aprender também dentro do terreno com os jogadores experientes que a nossa equipa tem e espero, claro, dar o meu melhor para o Bordeaux.

O mais difícil foi a aprendizagem do francês?

Sim, foi o mais complicado. Mas eu nunca desisto até nisto, então estou sempre a falar com toda a gente, e mesmo se faço um erro, vou lá outra vez e tento não errar. A época está a correr bem no Bordeaux e espero fazer uma grande temporada.

O avançado brasileiro Malcom tem realizado uma excelente época visto que apontou quatro golos em 26 jogos disputados pelo Bordeaux. De notar que o Bordeaux ocupa agora o quinto lugar com 42 pontos, a 20 pontos do líder, o Monaco, enquanto o Lille no 15º lugar com 29 pontos, apenas seis unidades de vantagem sobre o primeiro clube abaixo da linha de água, o Bastia.

• PUB

• PUB

ACADEMIA DO BACALHAU DE LYON
Fête son 10th anniversaire
"Avec la collaboration de ASC Portuaise d'Esilly"

Gala de Bienfaisance

Samedi 4 mars 2017 à 20h00
Espace Ecully
7 rue Jean Rigaud
69130 ECULLY

(Uniquement sur réservations)

Avec le soutien de la

Concert

Sangre Ibérico

Pour la première fois en France
Repertoire 2016, tiré des disques "Eder Portugal" (Eder à Gênes et à Monte Estorico)

NOVA-IMAGEM

Repas Dansant

Reservations : 06 82 91 12 30 / 06 82 91 40 10 - Vendredi Mar Sol 14 18 01 17 18
"Le repas de tous les habitants"

SALON D'ART

Rencontre d'Artistes au Bout du Monde

Invité d'honneur Carlos Farinha

4 au 12 mars 2017
EPÔNE Salle du Bout du Monde
Chemin de Meulan (quartier d'Elisabethville)
entrée libre tous les jours de 14h à 18h

Renseignements: Affaires Culturelles ville d'Epône 02 30 95 60 29 ou 06 22 35 47 63

épône

Football / CFA

Un point pour les Lusitanos et c'est déjà bien

Par Eric Mendes

Sur un terrain difficile, face à une belle équipe d'Arras, les Lusitanos ont su ne pas revenir bredouille de leur déplacement dans le Pas-de-Calais (0-0). Pour ce match en retard de la 16ème journée, Saint Maur rapporte un point qui pourrait bien peser lourd au moment de faire les comptes.

A la fin du match, les mines étaient déconfites du côté des Lusitanos. Et pourtant, Saint Maur n'a pas perdu. Bien au contraire, sur un terrain cabossé et victime des caprices du temps, les hommes de Carlos Secretário n'ont pas à rougir de leur rencontre face à des Ariégeois motivés à l'idée de faire tomber le leader sur leur terre dans ce match en retard de la 16ème journée. Dans ce genre de match serré, les premières minutes sont souvent déterminantes. La pelouse se dégradant au fil des minutes, il faut savoir profiter de la moindre occasion pour prendre un avantage qui s'avère le plus souvent décisif. Mais face à une belle équipe d'Arras, les Saint-Mauriens ont rapidement compris qu'ils n'allaient pas être simple de tromper Grégory Crombez. Le portier de 39 ans n'a pas manqué d'activité lors des 45 premières minutes. Kévin Farade, Kévin Diaz, Ousmane Kanté et Sitou Ayi auront bien tour à tour la possibilité de jeter un froid au Stade Degouve Brabant d'Arras mais la réussite n'était pas au rendez-vous.

Pire, le buteur togolais des Lusitanos allait devoir quitter ses coéquipiers au milieu de la première période. Touché

 Lusitanos de Saint Maur / EM

aux adducteurs, Ayi laissait une attaque déjà orpheline de son meilleur buteur, Jony Ramos, qui purgeait son 2ème match de suspension. Tout comme le Capitaine Ayrtton Nascimento. Arras aurait également pu prendre les devants sur l'une de leurs rares occasions juste avant le pause mais le sort en avait décidé autrement. En 2ème période, il y aura bien quelques occasions sur des frappes de Pedro Nova ou Kévin Farade mais Saint Maur s'en sort au final avec un bon match nul.

C'est bien connu. Il faut savoir ne pas perdre des matchs quand on ne peut pas les gagner. A la fin, Carlos Secre-tário reconnaissait la valeur de ce point ramené des Hauts de France qui permet de maintenir à distance une bonne équipe d'Arras (5ème avec 28 pts). «C'était un match difficile, face à une belle équipe d'Arras, sur un terrain plus que compliqué. On a tout fait pour aller remporter les 3 points et une nouvelle victoire mais, dans une saison, on ne peut pas toujours connaître la réussite. Les joueurs ont tout donné.

J'en suis convaincu mais il faut savoir se contenter de ce point aujourd'hui et penser déjà au prochain match de mercredi face à la réserve de Lens». En effet, Saint Maur aura l'occasion de continuer sa séance de rattrapage avec la réception du RC Lens, ce mercredi. Mais avec 40 points, les Lusitanos continuent plus que jamais en tête du Groupe B de CFA, devant l'Entente SSG revenue à 4 points de Saint Maur et dépassant l'ACBB, 3ème avec 34 points et Fleury, 4ème avec 33 points.

 Futebol

Marseille de Rolando derrotado pelo Paris Saint Germain

Por Marco Martins

O duelo entre os dois Portugueses que representam o Marseille e o Paris Saint Germain não aconteceu. Dentro das quatro linhas deste encontro que encerrou a 27ª jornada, apenas

Rolando, o defesa-central luso do OM estava presente, enquanto Gonçalo Guedes não esteve no banco de suplentes do PSG.

A noite foi caótica para Rolando e a equipa marsehesa visto que os Parisienses acabaram por vencer por 5-

1 no estádio Vélodrome, na cidade do sul da França. É a derrota mais pesada alcançada pelo Marseille em casa frente ao Paris.

Rolando não conseguiu impedir os ataques dos Parisienses, mas o central luso estava também algo sozinho

a tentar remar contra a maré, visto que a defesa marselhesa esteve muito mal, sobretudo o internacional francês, e que chegou durante o mercado de inverno ao Marseille, Patrice Evra.

Do lado do Paris Saint Germain, três golos tiveram um sotaque luso, visto que os brasileiros Marquinhos e Lucas Moura, e o francês com origens angolanas, Blaise Matuidi, apontaram um golo cada um.

Esta derrota deixa o Marseille no sétimo lugar com 39 pontos, enquanto o Paris Saint Germain ocupa o segundo lugar com 59 pontos, como o Nice, mas a três unidades da liderança detida pelo Monaco, clube comandado pelo Técnico português Leonardo Jardim.

Na próxima jornada, o Marseille desloca-se ao terreno do Lorient no domingo 5 de março. No mesmo dia, o Monaco recebe o Nantes, clube comandado pelo Técnico luso Sérgio Conceição, que no passado fim de semana alcançou a vitória, 3-1, frente ao Dijon. De notar ainda que no próximo sábado, dia 4 de março, o Paris Saint Germain recebe o Nancy, enquanto o Nice, que continua sem o lateral português Ricardo Pereira que está lesionado, desloca-se ao terreno do Dijon.

Andebol: Nuno Grilo e Créteil apuram-se para os quartos-de-final

Por Marco Martins

No passado fim de semana, decorreram os oitavos-de-final da Taça de França de andebol masculino. O Créteil, onde atua desde há poucas semanas o português Nuno Grilo, foi vencer no terreno do Massy, por 31-24, num duelo da região parisiense.

De notar que Nuno Grilo marcou o primeiro tento do jogo, tendo apontado seis golos durante os 60 minutos, sendo o segundo melhor marcador atrás do seu colega de equipa, Hugo Descat, que acabou com oito golos.

Recorde-se que Nuno Grilo, atleta com 29 anos, assinou um contrato até 2019, oriundo do ABC de Braga.

Quanto ao Créteil, vai defrontar o Nantes nos quartos-de-final da Taça de França, um adversário conhecido para Nuno Grilo, visto que o andebolista português jogou uma vez frente ao Nantes na Liga dos Campeões com a camisola do ABC e nesse encontro apontou nove golos.

De notar ainda que o próximo encontro do Créteil vai ser frente ao Paris Saint Germain Handball nesta quarta-feira, dia 1 de março, pelas 20h30, no Palais des sports Robert-Oubron. O Créteil precisa de uma vitória, visto que ocupa o 13º e penúltimo lugar na tabela classificativa, com apenas sete pontos, sabendo que os dois últimos classificados descem à segunda divisão francesa.

Tênis de mesa: Marcos Freitas em forma no Qatar

O madeirense Marcos Freitas, jogador da AS Pontoise-Cergy, foi derrotado nos quartos-de-final do Open Internacional de Qatar, uma prova Platinum do Circuito Profissional da ITTF, pelo chinês Ma Long, Campeão olímpico e Campeão mundial da modalidade.

Participaram no torneio de Doha, no Qatar outros portugueses: Fu Yu, João Geraldo, João Monteiro e Tiago Apolónia. Mas Marcos Freitas (14º RM) foi o único participante luso a ter atingido os quartos de final. Depois da vitória frente ao alemão Steffen Mengel (63º RM), por 4-1 (11-4, 4-11, 11-5, 11-8 e 11-8), Marcos Freitas bateu o croata Tomislav Pucar (111º RM), por 4-3 (7-11, 11-6, 8-11, 11-13, 11-3, 11-6 e 11-6), num encontro muito difícil e onde o madeirense recuperou de uma desvantagem parcial de 1-3.

lusojournal.com

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos.

Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares.

Nós compreendemos a sua ligação à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes comunitárias aqui, neste comunidade e nós continuamos a ser - "a nossa família a tornar-bom de sua".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnollet)
 (Face Hôpital Tenon)

Boa
notíciaUm passo de
cada vez

Esta semana, mais precisamente na quarta-feira (de Cinzas...) entramos no tempo litúrgico da Quaresma. Em vez do "tradicional" comentário ao Evangelho, proponho-vos dois conselhos na esperança de que vos possam ajudar a viver bem este tempo de renovação espiritual e de preparação para a Páscoa.

O tempo da Quaresma é um convite à conversão, mas transformar a própria vida é um processo difícil que requer tempo, perseverança e força de vontade. Tentar «mudar tudo!» de uma só vez não é uma tática muito realista e normalmente, o resultado é acabar por não mudar nada. Nesta Quaresma aconselho-vos a não dispersar a vossa energia em mil e um pequenos projetos, mas a concentrar os vossos esforços numa única, difícil e importante mudança. Pode parecer pouco empenhar-se durante 40 dias em mudar apenas um único aspeto da nossa vida, mas se em dez anos conseguíssemos eliminar dez grandes defeitos, não seria formidável?

O segundo conselho é intimamente ligado ao primeiro. Quando na quarta-feira recebemos as cinzas, o sacerdote diz-nos, «converte-te e crê no Evangelho». Ora a conversão não é algo que dure apenas 40 dias, mas deve ter continuidade, superar o tempo da Quaresma e acompanhá-los para o resto das nossas vidas. Que sentido tem conter os defeitos durante este período, se já decidimos que no Domingo de Páscoa voltamos à velha vida? Vamos tentar eliminar o que nos impede de abraçar plenamente o Evangelho! Vamos anular as estruturas de pecado que não nos deixam ser a melhor versão de nós mesmos! Vamos escolher um projeto que não termine na Páscoa, mas que continue e que siga connosco para sempre.

Bom domingo, boa Quaresma e bom caminho.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa
em português:

Cathédrale St Spire
14 rue du Cloître Saint-Spire
91100 Corbeil-Essonnes
Domingo às 9h30

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Du 4 au 12 mars

Salon d'Art, Rencontre d'artistes au Bout du Monde. Invité d'honneur: Carlos Farinha. Salle du Bout du Monde, Chemin de Melun, quartier Elisabethville, à **Epône (78)**. Entrée libre, tous les jours, de 14h00 à 18h00. Infos: 06.33.35.47.63.

Du 18 au 26 mars

Exposition «Honneur aux soldats portugais tombés dans la Bataille de La Lys pendant la Guerre de 1914/1918», organisée par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à **Viroflay (78)**. Tous les jours, de 15h00 à 18h30. Infos: 01.30.24.75.76.

Du 2 au 31 mars

Exposition «Chiado et Carmo» Arts dans la sphère publique. Plusieurs institutions d'enseignement artistique de Lisbonne, Paris, Grenade et Auckland sont associées à ce projet de 27 artistes, avec des conférences, des expositions, des projections vidéo et un livre d'essais. Commissaire: José Quaresma. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 16 avril

Ângelo de Sousa «La couleur et le grain noir des choses». Commissaire: Jacinto Lageira. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Du 16 mars au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à **Paris 6**. Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

CONFÉRENCES

Le mercredi 1er mars, 14h00

Conférence sur «L'identité européenne dans la mondialisation» par Enrico Letta et Pascal Lamy, en partenariat avec Notre Europe - Institut Jacques Delors. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Le mercredi 1er mars, 19h00

Conférence sur «Paradoxes du capitalisme. Une vision à long terme» par Jürgen Kocka. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Le mercredi 1er mars, 15h00

Tony Carreira dedicacera son album «Le Cœur des Femmes» à l'Espace Culturel Leclerc - La Pardieu, 175 boulevard Gustave Flaubert, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le vendredi 3 mars, 18h30

Conférence «Le voyage des plantes avec les découvreurs portugais» par l'éditeur Michel Chandeigne, organisée par l'Association Culturelle France-Portugal 37, à la Salle Anatole France de la Mairie de **Tours (37)**.

Le samedi 4 mars, 18h00

«Vous ne l'emporterez pas au Paradis», fantaisies autour de l'œuvre de Mário de Carvalho. Textes traduits par Marie-Hélène Piwnik avec des extraits en langue portugaise. A la fin de la séance, dialogue avec la traductrice et les artistes. Avec Nuno Campos, Vera Fortunato, Mariana Marques, Rama Lira, Léa Barreau, Adelina Grilo, Eléonore Schmidt, Sheida Cissé, Ahava, Daniel Morais. Mise en scène: Graça dos Santos. Costumes: Isabel Vieira. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le mardi 7 mars, 10h00-18h00

Participation de Cap Magellan au Forum «Paris pour l'emploi des jeunes 2017» à la Grande Halle de la Villette, 211 avenue Jean Jaurès, à **Paris 19**.

Le mardi 7 mars, 19h00

Rencontre avec la députée européenne Ana Gomes autour de «La crise des réfugiés: quels défis et solutions pour l'Union européenne?». Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le mercredi 8 mars, 10h00-17h00

Forum Cap Magellan pour l'emploi, en présence de représentants de l'Institut do Emprego e Formação Profissional (IEFP) au Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Le samedi 18 mars, 18h30

Conférence sur «La participation du Corps Expéditionnaire Portugais (CEP) dans la Guerre de 1914/1918», avec Felícia Glória Assunção-Pailleux, Manuel do Nascimento et Victor Pereira, organisée par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à **Viroflay (78)**. Infos: 01.30.24.75.76.

Le dimanche 19 mars, 10h00

Congrès de Civica, l'Association des élus d'origine portugaise. Hôtel National des Invalides, 129 rue de Grenelle, à **Paris 07**.

Le mercredi 22 mars, 20h30

Table Ronde sur «Photo-mémoire de la communauté portugaise à aujourd'hui», modérée par le journaliste Carlos Pereira, Directeur de LusoJornal et plusieurs autres invités, organisée par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à **Viroflay (78)**. Infos: 01.30.24.75.76.

Le jeudi 23 mars, 17h45

Rencontre avec le Commissaire européen Carlos Moedas sur l'impact de la recherche et l'innovation pour l'avenir des jeunes. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 30 mars, 18h30

Présentation du livre «D. Zéinha - La vie peu ordinaire d'une institutrice» d'Altina Ribeiro (éd. Chiado), présenté par Dominique Stoenesco et suivi d'un showcase de Dan Inger dos Santos. Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

POÉSIE

Le dimanche 12 mars, 11h00

30ème Semaine de la Poésie. Lecture, rencontre poésie Blues de Requin, Tubarão Blues. Lancement de l'anthologie «Blues de Requin», fruit de nombreux échanges poétiques franco-brésiliens en 2013 et 2014. Par les éditions La Passe du Vent. Salle Georges Conchon, rue Léo Lagrange, à **Clermont-Ferrand (63)**. Entrée libre.

THÉÂTRE

Les 1 et 2 mars

Première mondiale de «Gatilho da felicidade» de Ana Borralho e João Galante, dans le cadre du Festival Cabaret de Curiosités. Le Phénix, Scène Nationale, Le Boulon, Centre National des Arts de la Rue de Vieux-Condé, à **Valenciennes (59)**.

Jusqu'au 11 mars, 21h00

«La tour de pise» de Diasteme, mise en scène et interprétation de Suzana Joaquim Maudslay, Cie Le Ruban Boréal. Théâtre de Ménilmontant, 15 rue du retrait, à **Paris 20**. Infos: 01.46.36.98.60.

Jusqu'au 25 mars

Spectacle musical «On Henri encore!», avec Stéphane Lébé et Dan Inger, en hommage à Henri Salvador. Tous les samedis à 16h30,

• PUB

• PUB

14° ANNIVERSAIRE
Bom dia Portugal
Salle Georges Brassens
Villeneuve St Germain (02)

Samedi 11 Mars 19h

Présentation Carlos Tavares

HUGO MANUEL

FELIZ ARIDO

NELSON COSTA

MENU

Alimento de caracóis/farofa
Costado de porco no forno
Batatas no forno e arroz
Salada
Queijo
Molho Inglês/Farofa molha
Café

Pytx: 25 euros
hors boissons

Reservations: (06) 84-78-24-53/03-23-59-05-20

Portugal LUSOFR

MALUCOS DO RISO

23/4
LE TRIANON
16:00

MARIZA

29/4
PALAIS DES CONGRÈS
20:30

NELSON FREITAS

27/5
L'OLYMPIA
20:30

CARLOS DO CARMO

4/11
GRAND REX
20:30

www.dyam.pt

et pendant les vacances scolaires de la zone C, du lundi au vendredi à 10h00. Théâtre Clavel, 3 rue Clavel, à **Paris 19**. Infos: 09.75.45.60.56.

Jusqu'au 26 mars

“Un amour impossible” d’après le roman de Christine Angot adapté par l’auteur, mise en scène Célie Pauthe, avec Maria de Medeiros et Bulle Ogier. Odéon Théâtre de l’Europe, Ateliers Berthier, 1 rue André Suares (angle du boulevard Berthier), à **Paris 17**.

Jusqu'au 7 avril, 21h30

«La Dernière corrida» de Xan Reinos, spectacle sur les «forcados» portugais et le Cante alentejano, par la compagnie des Rêves Lucides. Mise en scène de Carlos Balbino, avec Carlos Balbino, Aline Boucraut et Clémentine Savine. Tous les jeudis et vendredis, au Théâtre La Croisée des Chemins, 43 rue Mathurin Régnier, à **Paris 15**. Infos: 01.42.19.93.63.

Jusqu'au 29 avril

«Voyage dans les Mémoires d’un Fou» écrit et interprétée par Lionel Cecílio. Théâtre de l’Archipel, 17 boulevard de Strasbourg, à **Paris 10**. Infos: 01.73.54.79.79.

CINEMA

Le mercredi 8 mars, 19h00

Projection du film «La parole aux femmes» en présence de la réalisatrice Ana Isabel Freitas, qui a donné la parole à 14 résidentes de la Cité internationale, à propos des droits des femmes. Salon David Weil de la Maison internationale de la Cité internationale universitaire, boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 18 mars, 15h30

Inauguration de la 19ème Semaine du Cinéma Lusophone. Cocktail sur invitation, concerts avec des groupes portugais et capverdiens, animations... Collège Joseph Vernier, 33 rue Vernier, à **Nice (06)**.

Du 17 au 26 mars

Cinélatino - 29èmes Rencontres de Toulouse, avec la participation de deux films brésiliens: «Histórias que nosso cinema (não) contava» de Fernanda Pessoa et «Sexo, pregações e política» d’Aude Chevalier-Beaumet et Michael Gilenez. A **Toulouse (31)**.

Du 22 au 27 mars

19ème Semaine du Cinéma Lusophone avec plusieurs films, organisée par l’Espace de communication lusophone. Cinéma Mercury, 16 place Garibaldi, à **Nice (06)**; Cinéma La Strada route de Cannes, à **Mouans-Sartoux (06)**; Cinéma Le Studio, 15 boulevard du Jeu de ballon, à **Grasse (06)**; MJC Picaud, avenue du docteur Picaud, à **Cannes (06)**.

FADO

Le jeudi 2 mars, 20h00

Concert de Ricardo Ribeiro pour présentation de son nouvel album “Hoje é assim, amanhã não sei”. Café de la Danse, 5 passage Louis-Philippe, à **Paris 11**.

Le vendredi 3 mars, 21h00

6ème Grande Soirée de Fado de Paris, avec Júlia Silva, Tony Gama, Tereza Carvalho, Manuel Miranda, Isilda Miranda et Lauriano, accompagnés par Manuel Miranda, Flaviano Ramos et Tony Correia. Présentation d’Odete Fernandes. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le samedi 4 mars, 20h30

19ème Nuit du Fado avec Matilde Cid, accompagnée par Dinis Jorge et Filipe Lavos et António Pinto Basto accompagné par Mário Estorninho et Gustavo Pinto Basto, organisée par l’Association Sportive et Culturelle des Portugais. Salle Nino Ferrer, à **Dammarie-les-Lys (77)**. Infos: 06.79.84.40.06.

Le samedi 4 mars, 20h30

Soirée Fado “Cantar Amália” avec Jorge Fernando, Filipa Cardoso, Fabia Rebordão et Pedro Moutinho. La Scène Watteau, 1 place du théâtre, à **Nogent-sur-Marne (94)**.

Le dimanche 5 mars, 19h30

Lizzie accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le jeudi 9 mars, 20h30

Concert de Mísia à l’Auditorium Jean Cocteau, 34 cours des Roches, à **Noisiel (77)**.

Le jeudi 9 mars, 19h45

Apéro fado avec Lúcia Araújo, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 10 mars, 20h30

Concert de Mísia au Théâtre Municipal, 6 rue Guy le Lan, à **Rezé (44)**.

Le samedi 11 mars, 20h30

Concert de Mísia au Le Vingt-Sept, boulevard d’Encamp, à **Rouillac (16)**.

Le vendredi 17 mars, 20h30

Concert de Ricardo Ribeiro pour présentation de son nouvel album “Hoje é assim, amanhã não sei”. Théâtre Denis, 12 cours Strasbourg, à **Hyères (83)**.

Le samedi 18 mars, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le mercredi 22 mars, 19h30

Jenyfer Rainho accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le vendredi 24 mars, 20h30

«2017, le fado en (luso)folies, encore!» avec Conceição Guadalupe et João Rufino, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Estevens (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse). Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches, 7 place Saint Michel, à **Paris 05**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le dimanche 26 mars, 13h00

Déjeuner Fado «Os Pregões de Lisboa» avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho, organisé par l’Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Dunoyer de Segonzac, 14 avenue des Combattants, à **Viroflay (78)**. Infos: 01.30.24.75.76.

Le samedi 29 avril

Concert de Mariza au Palais des Congrès de Paris, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**.

CONCERTS

Le dimanche 19 mars, 16h00

Récital autour de femmes, avec Ariana Russo, Rita Tavares (sopranos) et Melissa Fontoura (piano). Œuvres de femmes compositeurs: Pauline Viardot, Cecile Chaminade, Lilly Boulanger, Alma Mahler e Maria

Maribran. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 25 mars, 15h00

Concert de Nina Papa Bossa Joia Quartet dans le cadre de la 19ème Semaine du Cinéma Lusophone. Auditorium de la médiathèque Laure Écard, Place Saint-Roch, à **Nice (06)**.

Le dimanche 26 mars, 17h00

Concert d’hommage à Manoel d’Oliveira avec Bruno Belthoise, piano. A partir du premier film de Oliveira, Douro Faina Fluvial (1931). Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

SPECTACLES

Le samedi 4 mars

10ème anniversaire de l’Académie du Bacalhau de Lyon, avec les groupes Sangre Ibérico et Nova Imagem. Espace Ecully, 7 rue Jean Rigaud, à **Ecully (69)**. Infos: 06.82.80.52.75.

Le samedi 11 mars, 19h00

14 anniversaire de l’émission de radio Bomdia Portugal, avec Hugo Manuel, Felizardo, Carlos Pires, Sandra Helena, Nelson Costa, José Gipsy Fusion, présentés par Carlos Tavares. Avec dîner. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve Saint Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

Le samedi 11 mars, 20h00

Soirée spéciale pour la Journée de la Femme, avec Némanus, Morgane, Paulo Madeira et Serge & Alzira, organisé par l’Association Lusophone. Salle des Fêtes Jean Ferrat, rue de la Fontaine des Noudes, à **Varennes-sur-Seine (77)**. Infos: 06.34.56.65.12.

Le samedi 11 mars, 21h00

Spectacle avec Bombocas et ses danseuses, bal avec Lusibanda. Organisé par l’association Lusibanda. Salle de Graville, 133 rue de Verdun, **Le Havre (76)**. Infos: 07.62.01.78.23.

Le samedi 11 mars, 19h30

Spectacle avec Elena Correia et ses danseuses avec Duo Europa, organisé par Raízes de Portugal d’Ablon-sur-Seine, au 81 rue du Général de Gaule, à **Villeneuve-le-Roi (94)**. Infos: 06.72.15.82.54.

Le samedi 11 mars

Soirée solidaire franco-portugaise en faveur de l’association thérapeutique ASTA de Almeida (Portugal), animé par Tony, avec la participation du Groupe folklorique Saudade de Portugal. Organisée par l’association Os Lusitanos de Mutzig, en présence du Maire d’Almeida, António Baptista Ribeiro. Salle polyvalente, 53 rue du Nideck, à **Oberhaslach (67)**. A 18h30, messe avec la chorale portugaise de la Vallée et la chorale de Niederhaslach à la Collégiale de Niederhaslach. Infos: 06.16.09.72.48.

Le dimanche 12 mars, 15h00

Bal de Carnaval animé par le groupe «100 Limit», organisé par l’Association des Portugais du Cœur-de-Seine. Salle Marcel Pagnol, rue de la Côte St. Louis, à **Garches (92)**. Infos: 06.03.92.96.27.

Le samedi 18 mars, 21h00

Spectacle avec Bombocas, Johnny et ses musiciens et bal animé par Kapa. Salle Montission, avenue Jacques Douffigues, à **Saint Jean-le-Blanc (45)**. Infos: 06.62.01.76.87.

Le samedi 25 mars, 20h00

Dîner dansant avec Orchestre Carlos Pires. Salle de La Fontaine, 2 rue Cassin, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**. Entrée sous réservation. Infos: 06.14.33.96.68.

FOLKLORE

Le dimanche 5 mars, 15h00

Festival de la Fédération du Folclore Portugais et de sa Délégation en France, avec les groupes Alegria dos Emigrantes de Montfermeil, Flores do Lima de Bourges, Roda do Alto Paiva d’Orsay, Alegria do Minho de Plaisir, Esperança des Ulis/Orsay et Meu País de Maisons-Alfort. Exposition sur les métiers et les costumes français de la fin du 19ème siècle. Gymnase Colette Besson, 3 boulevard de l’Europe, à **Montfermeil (93)**. Entrée libre.

Le Samedi 11 mars, 21h30

Soiree Rusgas avec les groupes Barco à Vela de Paris 11, Flores de Portugal de Puteaux, Sol de Portugal de Goussainville, Flores do Norte de Ballancourt, Provincias do Minho de Chelles et Juventude Portuguesa de Paris 7, organisée par l’Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 06.08.68.52.32.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j’écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J’envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l’ordre de LusoJornal, à l’adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

Professeur Fallou

GRAND MEDIUM VOYANT COMPETENT

Spécialiste des problèmes sentimentaux. Retour rapide et définitif de l'être aimé. Résultats immédiats qu'elle que soit la nature de vos problèmes. Je vous aide à vous libérer de vos difficultés dans tous les domaines.

TRAVAIL SERIEUX et EFFICACE
- RESULTATS 100% - DISCRETION ASSUREE

Amour durable et sincère dans le couple, chance, succès dans tout ce que vous entreprenez, affaires, entreprise en difficulté, travail, mariage, protection, argent, santé, permis de conduire, examen, perdre une personne qu'on aime c'est difficile: enfin la solution. Travail sérieux et honnête.

Résultat rapide dans 7 jours, paiement après résultat!

Tous les jours de 8h à 21h Langue français et portugais, créole et capverdien
06.25.82.90.15 Travail par correspondance et déplacement possible.

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com





PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle

**BON
PLAN**

**100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul
devenant client de la Banque BCP.
Offre valable jusqu'au 31/03/2017.**

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

du lundi au vendredi de 9h à 18h, samedi de 10h à 16h et dimanche de 10h à 16h25



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 31/03/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte des dépenses en relation (domiciliation de revenus, prélèvements). Les 80€ seront crédités dès l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100€ seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du client, à condition que ce dernier soit toujours titulaire d'un Pack BCP et qu'il ait les 3 domiciliations enregistrées sur le compte. Offre limitée à 5 filleuls par parrain. La Banque BCP prend en charge gratuitement toutes les formalités liées au changement de banque (domiciliation de revenus, prélèvements, virements permanents).



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble